ANNO LIV NUMERO 121

DOMINGO 26 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO VII

DOENÇAS DOS OLHOS E DOS OUVIDOS

As ophthalmias agudas exigem sempre: a privação da luz, ás vezes a sangria do braço, e mais commummente sanguesugas em torno do orgão doente. Tambem se emprega, para uso interno, de 4 em 4 horas, os calomelanos, na dóse de 15 a 20 centigrammas, e, para uso externo, para lavar frequentes vezes os olhos doentes, um collyrio composto de uma gramma de mercurio doce e 100 grammas de uma decocção bastante mucilaginosa de raizes de altéa. Neste caso, deve-se vascolejar a garrafa todas as vezes que se tiver de fazer uso deste remedio.

Além destes, ha ainda muitos outros meios á empregar nas ophthalmias agudas; mas só os medicos podem aconselhal-os e prescrevel-os.

— Quando a ophthalmia é pouco grave, cura-se-a ás vezes bem rapidamente cobrindo os olhos com um panno de linho embebido na seguinte preparação: agua de flores de sabugueiro, 40 grammas; pedra-hume em pó, 1/2 gramma; mistura-se tudo pouco a pouco, agitando sempre.

— Para a cura das ophthalmias chronicas ha um grande numero de remedios; mas o seguinte collyrio é muito bom: agua de rosas ou de sabugueiro, 60 grammas; pedra-hume, 2 grammas.

Se os olhos estiverem muito doridos, em vez de pedra-hume, pode-se empregar 8 ou 10 gotas de laudano na referida infusão.

O sulfato de zinco e o sulfato de cobre ou vitriolo azul, um ou outro, na dóse de 10 á 15 centigrammas para 50 grammas de infusão de rosas ou de sabugueiro, são ainda excellentes preparações contra esta molestia.

Quando a ophthalmia chronica for humida e as palpebras se colarem facilmente durante a noite, ao se deitar deve o doente friccionar as bordas das mesmas palpebras com um pouquinho da pomada do regente ou da pomada ante-ophthalmica de Desaut.

— Não trataremos aqui das amaurosis ou gota-serena, nem da catarata, nem de outras muitas molestias dos olhos, não só porque os limites desta obra nos não permittem siquer enumeral-as, mas tambem porque são ellas de tal ordem que só um medico pode tratal-as.

DOENÇAS DOS OUVIDOS—As crianças ás vezes introduzem nos ouvidos caroços, sementes ou mesmo pedras. Outras vezes, especialmente nas pessoas idosas, os ouvidos se enchem de cêra ou cerume, que as torna surdas ou lhes causa dores intoleraveis.

Todos esses corpos estranhos, quando não podem ser extrahidos por outra fórma, se-lohão facilmente por meio de algumas injecções de agua morna, impellidas fortemente com uma seringa commum; e se o corpo for um insecto, poder-se-ha matal-o instantaneamente deitando no ouvido algumas gotas de oleo.

A inflammação aguda do ouvido ou otitis aguda é extremamente dolorosa, sem contar que pode prolongar-se até o cerebro e causar a morte.

Combate-se essa doença pelas sangrias geraes, quando são estas indicadas; por meio de sanguesugas em torno da orelha; por meio de banhos de pernas sinapisados, e especialmente com purgativos reiterados em alguns dias consecutivos.

A otitis chronica é combatida com banhos alcalinos, vesicatorios, cauterios, banhos de vapor, fricções resolutivas, e por muitos outros meios adaptados ao temperamento do doente, e á causa e á intensidade do seu mal; mas de cuja conveniencia e opportunidade só um medico pode avaliar devidamente.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE MAIO DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Augusto Theophilo da Cunha Pernê, ajudante do correio da estação das Cinco Pontas, nesta capital, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 25 de abril ultimo, sob n. 301, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde nesta provincia, percebendo duas terças partes da respectiva porcentagem, nos termos do decreto n. 4.484 de 7 de março de 1870.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, de hontem, resolve exonerar, a pedido, do cargo de delegado do termo de Caruarú ao tenente-coronel Miguel Quinteiro de Pontes.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 694, de 30 de abril ultimo, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Caruarú ao tenente Francisco Joaquim de Souza.—Remetteu-se o titulo.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Rodrigo Lobo de Miranda, professor publico da 3ª cadeira de ensino primario da freguezia da Bôa-Vista, nesta capital, e tendo em vista a informação n. 86, de 29 de março, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao mesmo professor seis mezes de licença, com ordenado por inteiro para tratar de sua saúde onde lhe convier. devendo dita licença decorrer de 14 de março.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio n. 817, de 5 de abril findo, do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife e usando da attribuição conferida pelo art. 5º § 5º da lei provincial n. 531, de 9 de junho de 1862, resolve nomear para servirem na junta administrativa da mesma Santa Casa, que ha de funccionar durante o biennio de 1878 a 1880:

Provedor

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Vice-provedor

Dr. Quintino José de Miranda.

Thesoureiro

Commendador Joaquim Felippe da Costa.

Mordomos

1. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
2. Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
3. Barão de Bemfica.
4. Dr. Paulo José de Oliveira.
5. Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
6. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
7. Manoel Alves Barbosa.
8. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
9. João Vicente Torres Bandeira.
10. Dr. Francisco Apoligorio Leal.
11. Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
12. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.
13. Commendador Albino José da Silva.
14. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
15. Manoel José dos Santos.
16. Dr. João José Pinto Junior.

Supplentes.

1. Dr. Francisco de Paula Penna.
2. Major Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
3. Dr. José Antonio de Almeida Cunha.
4. Commendador José Candido de Moraes.
5. Dr. João Maria Seve.
6. Manoel José da Silva Guimarães.
7. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.
8. Commendador Luiz Gonçalves da Silva.
9. Dr. Joaquim José de Miranda.
10. Bernardino de Senna Pontual.
11. Antonio Gonçalves de Azevedo.
12. José Camello do Rego Barros.
13. João Joaquim Alves.
14. Manoel Martins Fiuza.
15. Luiz José da Costa Silva.
16. Miguel José Alves. — Communicou-se ao provedor da Santa Casa.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declaro a V.S., para os fins convenientes, que á vista do exposto em seu officio de 12 de abril ultimo, n. 233, resolvi determinar que continue o abono de vencimentos por adiantamento aos officiaes e praças de linha em destacamento, até que o governo imperial, a quem me dirijo nesta data, resolva a respeito, como entender conveniente. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda —Mande V. S. pagar nos termos de sua informação, de 29 de abril findo, n. 318, a terceira e ultima prestação na importancia de 1:833$333, a que tem direito o contratante da obra do galpão do quartel do Hospicio, Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento visto achar-se concluida a mesma obra de accordo com o respectivo contrato, segundo declara o engenheiro das obras militares, no officio a que vieram annexas as contas que devolvo a essa inspectoria. — Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— Ao mesmo. — Informe V. S. acerca da pretenção de Hermenegildo Tiburcio da Silva, constante dos inclusos papeis, que me serão devolvidos, declarando em vista das folhas existentes nessa thesouraria, quaes os dias em que elle como pedreiro, trabalhou no arsenal de marinha, e bem assim qual o jornal que se lhe marcou.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito especial do commercio desta capital, bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, reassumio hoje o exercicio de seu cargo.— Respondeu-se ao officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, nos termos da sua informação de 27 de abril findo, n. 300, as inclusas contas na importancia de 105$350, proveniente de annuncios do arsenal de guerra, publicados em diversos jornaes, durante o trimestre de janeiro a março deste anno.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.— Sciente do que informa V. S. em officio n. 838 de 26 de abril findo, acerca dos motivos porque não tem sido entregues as prestações devidas para as despezas da colonia Isabel, faço de novo sentir a V. S. os embaraços com que desse modo luta aquelle estabelecimento, e por isso recommendo-lhe que de preferencia a outro qualquer pagamento mande effectuar o das prestações alludidas, fazendo-se movimento de fundos de outras caixas de receita, se forem actualmente insufficientes os que existem nos cofres dos orphãos.

— Ao engenheiro das obras geraes.— Afim de ser cumprida pelo inspector do arsenal de marinha, a ordem contida no aviso de 22 de abril ultimo, recommendo a Vmc. que orce a despeza a fazer-se com o concerto da coberta da enfermaria d'aquelle arsenal, conforme solicita dito inspector em officio n. 40 de 29 do mesmo mez, fazendo-lhe entrega do respectivo resultado.— Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao promotor publico da comarca de Bezerros. — Remetto por cópia a Vmc. os officios do inspector da thesouraria de fazenda, de 23 e 27 de abril ultimos, e mais papeis a elle annexos, para que proceda como for de direito contra o ex-escrivão da collectoria geral do municipio de Bezerros, Joaquim Venancio Caldeira, por haver no exercicio de collector interino do mesmo municipio, se apropriado dos saldos da arrecadação a seu cargo, dando conta do resultado a esta presidencia opportunamente. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Approvo a deliberação que tomou Vmc. de. conforme expoz em seu officio de 29 de abril ultimo, n. 678. mandar continuar em exercicio o collector exonerado de Iguarassú, até que se habilite o respectivo substituto.

— Ao mesmo.— A' vista da inclusa conta, mande Vmc. pagar ao despachante da alfandega Rodolpho João Barata de Almeida Filho, a quantia de 45$500, relativa ao despacho de 9 caixões vindos da Europa com papel e mais objectos para o expediente da secretaria desta presidencia.

— A' camara municipal da Victoria.— Para complemento dos esclarecimentos prestados pela camara municipal da Victoria, em officio de 21 de março ultimo, cumpre que a camara informe se autorisou a factura do aterro e passadiço provisorio a que allude a petição de recurso de João Florentino de Góes Cavalcante, e no caso affirmativo, envie cópia da acta da sessão em que se deliberou a respeito.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar na primeira opportunidade. á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra. 2 caixões, medindo 91 palmos cubicos, contendo bonets destinados á companhia de linha d'aquella provincia.— Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, das gratuitas a que tem direito o governo, até o porto do Natal, no primeiro vapor que seguir para os portos do norte, a Joaquim Mamede de Oliveira e sua filha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

Ao inspector do arsenal de marinha.— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia. recommendo a V. S. que providencie no sentido de serem transportados para bordo dos vapores que tiverem de seguir para o norte e sul do Imperio, os emigrantes e ex-praças do exercito que ahi se apresentarem com os respectivos passes.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE MAIO DE 1878

Abaixo assignados, em nome das classes pobres desta cidade.—As medidas suggeridas pelos representantes para minorar as tristes consequencias do flagello da secca, serão opportunamente tomadas na devida consideração, naquillo que não se oppozerem ao plano que o governo trata de realisar.

Duarte Borges da Silva.—Sim, pagos os direitos fiscaes.

Capitão Felippe José da Exaltação Maniva.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João de Barros e Silva.—Fica relevado.

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante.— Não cabe no caso nenhuma providencia administrativa. Se o supplicante se julga offendido em seu direito, recorra ao poder judiciario.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de maio de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, em 25 de maio de 1878.— Ordem do dia n. 1,093.—O coronel commandante das armas faz publico, para os necessarios effeitos, que approvou o engajamento que na data de hontem contrahio para servir por mais 6 annos, percebendo as vantagens estabelecidas em lei e o premio de 500 o anspeçada da 8.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria Antonio Ponciano de Barros, que concluio o tempo porque estava obrigado a servir, e foi em junta de inspecção considerado apto para continuar no serviço do exercito. Faz publico igualmente, que mediante o aviso do ministerio da guerra de 13 de março ultimo, publicado na ordem do dia da repartição do ajudante general, n. 1,403, assumio no dia 21 do corrente o commando do forte do Buraco o Sr. tenente reformado do exercito Manoel Carneiro Machado Freire, ficando dispensado desse commando, que interinamente exercia o Sr. major graduado, tambem reformado, Manoel Joaquim Bello.—[Assignado] *Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero*.—Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante d'armas interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 878—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alexandre José Carlos, por crime de furto, e Candido, escravo de Roberto de Souza Leão, por andar fugido.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Francisco Galdino do Sacramento, por estar pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 3º districto criminal.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Belmiro Gomes Maciel, Joaquim Muniz Falcão e José Bernardino de Senna, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio José dos Santos Pintos, por crime de tentativa de morte.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Antonio Luiz Soares da Silva, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE MAIO DE 1878

Noticias da Europa

Pelos vapores francez *Rivadavia* e inglez *Elbe*, recebemos hontem cartas e jornaes de Lisboa com datas até 13 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

INGLATERRA

Foi decidido pelo governo inglez a denuncia da declaração de Paris, relativa ás cartas de côrso, em consequencia dos projectos que se attribuem á Russia, de expedir cartas de côrso a navios americanos, ou de outras nações no caso de uma guerra com a Inglaterra.

Uma correspondencia de Londres, que temos á vista, esperando que as negociações directas entaboladas entre os gabinetes de Londres e de S. Petersburgo tenham bom exito, nota todas as difficuldades que se tem accumulado em torno da questão principal, e que embaraçam sua solução.

Em primeira plana, vem a ameaça por parte da Austria de occupar a Bosnia e a Herzegovina; e em segundo lugar a ambição que se attribue á Italia de occupar a Albania, ficando assim com a chave do mar adriatico, occupando as duas margens do estreito de Otrento.

Mais grave do que estas, é sem contestação a questão do Baltico. Lord Beaconsfield rejeita a doutrina do *mare-clausum*, e apezar dos receios que se tem manifestado, não se julga nas regiões politicas inglezas que a Dinamarca se junte á Suecia e á Allemanha para fecharem este mar ás esquadras inglezas.

A questão da retirada simultanea das forças russas e inglezas de Constantinopla, não é tão simples como a muitos se afigura.

O conde de Schauvaloff, embaixador russo em Londres, partio desta cidade para S. Petersburgo. Officialmente vai em gozo de licença que solicitou, mas ninguem ignora que o seu intento é facilitar um accordo directo entre o gabinete de Sr. James, e o gabinete de S. Petersburgo, pela exposição de viva voz dos sentimentos que dominam o gabinete britannico, e os pontos em que uma conciliação seria possivel. Ha cousas melindrosas que se não confiam ao papel, e que só um homem de confiança pode expor no segredo dos gabinetes diplomaticos.

O conde de Schouvaloff sahio pois de Londres no dia 8, depois de ter tido largas conferencias com lord Beaconsfield e o marquez de Salisbury. Diz-se que lord Beaconsfield insistira na necessidade de se resolver a questão oriental com audiencia das potencias européas, e fizera deste ponto base essencial para qualquer accordo ulterior.

Passando por Berlim o conde de Schouvaloff foi visitar o principe de Bismark a Friedricksburgo, e segundo se affirma, este lhe dissera que a paz era desejavel não só para a Europa, mas que era absolutamente necessaria para a Russia, e que faria todo o possivel para facilitar um accordo entre as duas potencias.

O conde Schouvaloff devia partir de Berlim para S. Petersburgo no dia 11, e não é esperado em Londres antes de 22 de maio.

A agencia telegraphica russa diz que não passam de simples conjecturas todas as pretendidas revelações ácerca das propostas de que é portador o conde de Schouvaloff, e que o governo russo ignora absolutamente o sentido dessas propostas, o que não impede porém de continuar a nutrir a esperança de uma solução pacifica.

Em Inglaterra é julgada a retirada simultanea das forças russas e inglezas como desfavoravel para a Inglaterra no caso de um rompimento de hostilidades; pois ainda que os russos consentissem em retirar as suas tropas para Andrinopolis, ser-lhes-hia mais facil voltar sobre S. Stefano, do que a frota ingleza voltar ao mar de Marmara, o que dependeria do bom prazer da Turquia.

As informações recebidas do imperio ottomano mostram as populações ottomanas animadas das melhores disposições para com a Inglaterra, mas receia-se muito das intrigas palacianas que poderiam de um momento para o outro levar a Turquia a uma alliança com a Russia.

Além disso, quanto mais os turcos se acham esperançados de uma alliança com a Inglaterra, tanto mais obstaculos oppõem á entrega de Choumla, Batoum e Varna, e tanto menos concialadora se mostrará a Russia na questão da retirada simultanea, e na da sujeição do tratado de S. Stefano na integra ao exame e deliberação das potencias.

Um correspondente de Londres diz que no ministerio dos estrangeiros se conhecem, ha muito tempo, os designios secretos do principe de Bismark; que o projecto formado pelos dous chancelleres de um engrandecimento mutuo dos imperios da Allemanha e da Russia, já data de 1872, e é a base da liga dos *tres imperadores* ou da *Santa Alliança* em que a Austria se acha singularmente sacrificada; que a Allemanha devia affectar ficar neutral para conter a Austro-Hungria emquanto a Russia levaria as suas conquistas até Constantinopla, e mesmo até aos estreitos se fosse possivel;—que a Allemanha a titulo de compensação, e para fazer com rapazo á conquista de Constantinopla, teria a liberdade de annexar a Hollanda e a Dinamarca; que deste modo o Baltico se tornaria um *mar-fechado*, um mar russo-prussiano; e que finalmente um dos objectos do pacto devia ser reduzir a marinha britannica, o que é um dos pontos cardeaes da politica do principe de Bismark.

O correspondente continúa mostrando que a mudança da politica ingleza e o seu proposito firme de se oppôr aos projectos russos e á divisão da Turquia, e os seus preparativos extraordinarios em vista de uma guerra no Oriente e no Baltico, fora um cheque aos planos do chanceller alemão, que se não atreve a tomar abertamente o partido da Russia, contra a Inglaterra, pelos receios de uma alliança anglo-franceza, e pela guerra desastrosa, dispendiosa e longa que d'ahi resultaria.

— Por occasião da abertura dos clubs conservadores na provincia, o Sr. Gathozne Hardy, ministro das Indias em Bradford, e o Sr. Cross, ministro do interior em Preston, declararam que lord Beaconsfield continuaria firme na sua politica; que o gabinete desejava uma paz permanente e duravel, e que só obraria em virtude do respeito dos tratados, e que a discussão total do tratado de S. Stefano era indispensavel para assegurar a revisão dos contratos solennes assignados pela Europa em 1856 a 187 .

O Sr. Cross foi mais explicito que o seu collega das Indias; a resposta era exigida por um fogoso discurso do Sr. Bright em Manchester contra lord Beaconsfield; o Sr. Cross disse: «A politica do governo, os seus actos, e tudo o que tem feito e faz neste momento, ou *tudo o que resolveu fazer*, é necessario para os interesses e prosperidade da Inglaterra.»

«Ha alguma cousa mais grave, accrescentou o ministro, do que uma perda de homens e de dinheiro, é a perda da honra nacional.»

A linguagem do ministro, fallando em nome do governo, foi muito bellicosa e concludente.

O parlamento britannico reabrio-se no dia 6 de maio.

Falla-se nos proximos esponsaes do duque de Cannaught, terceiro filho da rainha Victoria, com a princeza Luiza Margarida, filha mais moça do principe Frederico Carlos da Prussia.

Chegou a Windsor a princeza imperial da Allemanha, para visitar sua mãi a rainha Victoria.

ALLEMANHA

Reunio-se no 1.º de maio a Sociedade Geographica de Berlim, em sessão solemne, para commemorar o seu 50.º anniversario. A' ceremonia assistiam o principe imperial da Allemanha, o principe herdeiro de Meiningen, o conde de Saint-Vallier, embaixador de França, e outros ministros residentes em Berlim.

Entre as felicitações enviadas pelas sociedades estrangeiras notou-se a da Sociedade de Geographia de Paris, escripta em allemão e lida pelo Sr. Duveyner, que terminava por estas palavras:

«Possa a festa de hoje contribuir para a fraternisação scientifica dos povos!»

Esta leitura foi acolhida com applausos unanimes, que redobraram quando o principe imperial se levantou para ir apertar a mão do conde de St. Vallier.

— Ordinariamente a troca de condecorações entre soberanos, não tem outro alcance e outra significação que a de um puro acto de cortezia; outras vezes, porém, as circumstancias podem dar a um acto simples, por sua natureza, o valor de uma demonstração e de um programma.

E' o caso da concessão da cruz de Merito Militar com o retrato de Frederico o Grande, feita pelo imperador Guilherme ao da Russia por occasião do seu anniversario natalicio.

Este signal de distincção extremamente raro é uma nova creação do imperador da Allemanha, servindo de complemento á cruz do Merito, que era n'outro tempo conferida sem placa, e sem medalhão. Foi creada depois da guerra austro-prussiana de 1866, e só havia sido conferida ao principe imperial, e ao principe Frederico Carlos. Mais tarde, a instancias do exercito, o imperador a conferio a si mesmo.

A concessão actual deste medalhão ao imperador Alexandre equivale á uma declaração demonstrativa em favor da Russia, principalmente nesta occasião, em que todos os orgãos da politica externa se mostram excepcionalmente favoraveis á politica russa.

O imperador pessoalmente, e a sua camarilha, consideram a guerra como inevitavel entre a Russia e a Inglaterra. A viagem da princeza imperial a Londres não é attribuida a uma missão politica directa, porque o governo allemão não está habituado a empregar na politica internacional, agentes extra-officiaes, mas todos pensam que esta viagem repentina fôra inspirada no desejo de influenciar sobre as classes directoras da politica britannica, e principalmente sobre a rainha Victoria, não com o intuito de evitar á Russia os graves transtornos de uma nova guerra, mas no interesse da manutenção da paz européa.

Não se prevê bom resultado para a Russia de uma luta contra a Inglaterra. conhecem-se os pontos vulneraveis do imperio do norte, e affirma-se que o imperador Guilherme fôra mui penosamente affectado com os relatorios dos officiaes allemães, em missão de estudo junto ao exercito russo, e que esses relatorios se pódem considerar como o commentario de uma phrase que se attribue ao general Ignatieff:

O czar, depois das primeiras derrotas russas, estranhou que o ex-embaixador da Turquia não houvesse avaliado pelo seu justo valor o exercito turco, e este respondeu-lhe que «durante os quinze annos de sua residencia em Constantinopla, tinha tido occasião de avaliar e conhecer o exercito ottomano, mas que infelizmente não podera igualmente estudar o exercito russo.»

E' sabido que durante as operações no desfiladeiro de Schipka, o major russo Liegnitz, hoje addido á embaixada militar de Vienna, e então junto ao exercito em operações, tivera occasião de prestar bons serviços ao estado maior russo, pelos seus conselhos e concurso activo.

Durante a doença do principe de Bismark, a politica externa está confiada ao Sr. Bulow, que diariamente dá conta ao imperador da marcha dos negocios. O Sr. Bulow passa geralmente por um homem de espirito e de grande capacidade diplomatica, e que está completamente familiarisado com a questão do Oriente e com as idéas do chanceller, e possúe os dotes necessarios para dirigir os negocios segundo as intenções do seu chefe hierarchico.

RUSSIA

Os partidarios de uma politica de paz em S. Petersburgo, fazem os mais energicos esforços para triumpharem das manobras daquelles que não receiam precipitar a Russia em uma nova guerra.

O principe de Gortschakoff é favoravel a um accordo com a Inglaterra, sob a base dos tratados existentes, modificando-se convenientemente o tratado de S. Stefano.

Todos os bons espiritos na Russia julgam com severidade o procedimento do general Ignatieff, que consideram como o autor principal da guerra, e de cuja influencia se arreceiam para o futuro.

O affastamento do general diplomata é considerado como o unico meio de preservar a Russia dos perigos que a ameaçam.

Espera-se, pois, que apezar do aspecto da Inglaterra e dos seus armamentos, a paz seja mantida. A Russia tem feito todas concessões possiveis, e está disposta a acolher quaesquer pedidos a que decorosamente possa acceder; reconhece, não á Inglaterra, mas ao congresso composto de todas as potencias européas o direito de regular a questão do Oriente, mas entende necessario que as outras potencias, e especialmente a França, a Italia e a Austro-Hungria, enviem igualmente as suas esquadras para os Dardanellos e Mar de Mármara, para provarem que não teem tenção de considerar a Inglaterra como mandataria da Europa e que deste modo desappareceria, vendo-se que os outros gabinetes estão promptos por uma demonstração naval a sustentarem as disposições leaes e pacificas da Russia.

Entretanto continuam os preparativos de guerra, e a Russia procede com a actividade ao equipamento de vapores da marinha mercante, para estabelecer o corso em larga escala, não só em S. Francisco de California e em Nova-York, mas tambem em Rivel e em Libau, no Baltico.

— Continuam as prisões não só em Varsovia, mas em S. Petersburgo e em outras cidades do imperio moscovita. Na primeira cidade foram presos, a 26 de abril, quinze estudantes que tinham ido visitar um dos seus condiscipulos, e todos encerrados na fortaleza. Em S. Petersburgo foi preso o Sr. Vassilchikoff, proprietario do *Messageiro do Norte*, jornal que foi supprimido por ordem da autoridade. O Sr. Korsch, redactor do mesmo jornal, foi submettido á vigilancia da policia.

Foi instaurado um processo judiciario contra o professor Gradowki, pelo ministerio publico.

Assevera-se que Vera Zassoulitch foi conduzida ao convento de Penenski, onde se acha actualmente.

Os correspondentes de S. Petersburgo dizem-se admirados de lerem nos jornaes estrangeiros que a Russia está ameaçada de uma revolução, cujo programma fôra mesmo publicado. e dizem que é verdade existir em Moscow um partido subversivo com ramificações em outras cidades, e que este partido fizera affixar sobre os muros das ruas principaes um programma que fôra arrancado pela policia e que altamente indignara as pessoas que o leram; mas que o povo, que adora o imperador, fizera o peior acolhimento aos inimigos do governo, e que se não deve receiar uma revolução na Russia.

Quando o conde de Schouvaloff era chefe da segurança publica, não havia manifestações revolucionarias, e os nihilistas eram mais bem observados, e a tranquillidade publica não era alterada.

O correspondente nota a necessidade de uma vigilancia mais severa dos nihilistas, e da mocidade das universidades, e accrescenta que se deve começar pela reforma das universidadss, mesmo no interesse da mocidade estudiosa.

— Pedio a sua demissão o ministro das finanças o Sr. de Reutern, sendo substituido pelo ajudante de campo Greick, seu antigo adjuncto, e hoje inspector geral das finanças do imperio.

O Sr. Reutern é accusado de em quinze annos de administração, nada ter feito para restabelecer o valor legal do rublo-papel, e as consequencias desta falta gravissima saltam aos olhos na crise actual.

O Sr. de Reutern nunca tinha pensado na eventualidade de uma guerra, com as proporções que tomou o conflicto russo turco.

AUSTRO-HUNGRIA

Dizem de Vienna que para o bom exito de um congresso das potencias, não seria necessario a exigencia do affastamento simultaneo das forças russas e inglezas. e bastaria que as potencias encontrassem uma formula propria a dar satisfação ás exigencias de Londres e ao amor proprio do gabinete de S. Petersburgo.

Quanto ao accordo austro-russo affiança-se que se negocia. com esperanças de bom exito, e que as negociações terão ainda a vantagem pratica de elucidarem a Russia e a Allemanha sobre o procedimento que o imperio Austro-Hungaro terá no congresso, tanto a respeito do tratado de S. Stefano em particular, como da situação em geral.

O gabinete declarou que não tinha em vista um fim interesseiro, mas que a sua politica era unicamente guiada no interesse commum da Europa.

— Approxima-se o prazo fatal em que deve ter lugar o repatriamento dos refugiados bosniacos e herzegovinos.

Os creditos votados para esse fim acham-se esgotados, e os parlamentos de Vienna e de Pesth não pensam em removel-os. O gabinete deu já as suas ordens nesse sentido, e tem-se entendido com o governo ottomano relativamente as despezas de repatriamento e sobre as providencias a tomar para a protecção efficaz dos subditos ottomanos.

Se a Austro-Hungria se visse obrigada pela força das circumstancias a proteger os infelizes refugiados no seu territorio por meio de uma occupação temporaria do seu paiz, a Turquia seria nesse caso obrigada a reembolsar á Austro-Hungria as despezas que esta tivesse adiantado.

A BESSARABIA ROUMAICA

Discute-se em geral a questão da Bessarabia roumaica sem se ligar o devido valor á importancia que os roumaicos ligam á posse deste territorio.

Não é uma simples questão de interesse patriotico, mas um interesse consideravel que se refere ás condições essenciaes da navegação do Danubio, sendo por consequencia uma questão de ordem européa.

A parte da Bessarabia, actualmente em litigio domina as emboccaduras do Danubio, que é a principal via commercial dos estados marginaes e a unica aberta aos roumaicos.

Foi por este motivo que a Austria em 1856, desejando affastar os russos do Danubio, e pol-os na impossibilidade de impedir a livre navegação deste rio, decidio as outras potencias signatarias do tratado de Paris a desmembrar da Russia esta parte da Bessarabia, que ella hoje reclama, e restituil-a ao principado da Moldavia, a quem toda a Bessarabia pertencia antes de 1812.

Actualmente a Austria procura n'outras direcções as vias necessarias do seu commercio, e acha-se menos preoccupada com as restricções que poderiam ser postas á facilidade de communicações no baixo Danubio; mas é facil de comprehender que a Roumania que não está na mesma situação e não póde escolher outros portos, receia ver installar a Russia n'uma região que lhe permitte dar vantagens aos seus portos do Mar-Negro, em detrimento dos do baixo Danubio, e de collocar de facto os seus visinhos estabelecidos nas margens deste rio sob a sua completa dependencia.

Estes receios são justificados pelas medidas que os russos estão já tomando mesmo antes de legalisada a sua conquista. Por ordens, recentemente dadas pelas autoridades russas, accumulam-se nos cáes de Foultcha grandes quantidades de pedras destinadas a impedir a bocca do Danubio: a exportação de cereaes fóra da Dobroudja foi prohibida rigorosamente. mesmo aos commerciantes estrangeiros, que tinham feito suas compras antes desta determinação;—uma taxa de dez centimos por tonelada foi applicada a todos os navios que entram ou sahem pelo Foultch.

Alem disso os russos tomaram uma medida especialmente prejudicial aos interesses commerciaes da Roumania.

A navegação do Pruth, que como affluente do Danubio, devia, segundo os termos do tratado de Vienna gozar de uma certa liberdade, acha-se virtualmente interceptado. A autoridade militar russa estabeleceu neste rio pontes estaveis, que se não abrem senão uma vez cada semana, o que triplica as despezas da navegação fluvial, e impede transporte de cereaes para Galatz e Danubio.

Se o dominio da Russia se consolida e torna definitivo no Danubio, a Roumania não terá segurança alguma para as suas relações commerciaes, nem meios de desenvolver o seu estado economico.

A ALBANIA

Uma correspondencia de Janina, na Albania, diz que o tratado de S. Stafano, complemento de uma guerra declarada pela Russia afim de emancipar as povoações orientaes, prejudica essencialmente os povos, em cujo proveito se dizia ser feito; se a Europa perde a sua influencia, e alguns interesses, a Turquia perde uma parte dos seus rendimentos e da sua força, os verdadeiramente lezados, pelas estipulações de S. Stefano são os gregos, os albanezes, os roumaicos e talvez mesmo que os proprios bulgaros, servios e bosniacos que parecem ser os favorecidos do conquistador, mas que mais cedo ou mais tarde cahirão em uma escravidão que lhes fará lastimar o passado.

Os territorios que se pretendem annexar á Servia são quasi todos albanezes. Do lado do Montenegro o paiz entre o lago do Scatari e o mar que se quer annexar áquelle principado é exclusivamente habitado por albanezes.

A Albania ficaria pois devidida entre a Servia, o Montenegro e a Bulgaria; nações com que ella não tem affinidade alguma e com quem não tem relações, pois pelo contrario se acham affastadas por uma inimisade hereditaria e secular; pela differença bem pronunciada de raças, de linguagem, de costumes e de religião.

O tratado de S. Stefano em vez de libertar os povos do Oriente, não fez mais do que submettel-os uns aos outros, sujeitando os não slavos aos slavos, os musulmanos e os catholicos aos orthodoxos gregos; e em fim slavisar completamente o Oriente.

TURQUIA

Mehmed Rouchdi, o verdadeiro inspirador do ministerio actual em Constantinopla é favoravel á applicação de reformas immediatas e protege Suleyman-Pachá, que provavelmente vai ser em breve reintegrado na sua alta posição.

A Turquia recusa-se a evacuar Choumla, Batoum e Varna, por terem os russos violado as estipulações do tratado de S. Stefano, occupando uma parte da Roumelia.

ITALIA

Corre o boato de negociações entre a Inglaterra e a Italia para a eventualidade de uma occupação da Bosnia e da Herzegovina pela Austria. Diz-se que a idéa de uma alliança russa italiana está abandonada.

Na sessão da camara dos deputados italianos do 1º de maio, o chefe do gabinete o Sr. Cairoli, desmentio em absoluto todas as noticias de qualquer mediação da Italia na questão do Oriente.

O Sr. Corti, ministro dos negocios estrangeiros, confirmando as palavras do seu collega, declarou destituidos de fundamento os boatos relativos a communicações entre o gabinete italiano e o governo britannico. Repetio que o procedimento do governo, será sempre conforme aos desejos do paiz, e que a politica do gabinete é ficar estranha a todas as complicações eventuaes.

FRANÇA

O congresso postal internacional inaugurou-se no dia 2 de maio no palacio Bourbon, em Paris, sendo o discurso de abertura inaugurado pelo Sr. Leon Say, ministro das finanças. Todos os estados que compõem a união postal estavam representados por delegados especiaes ou pelos seus ministros residentes em Paris.

O Sr. Leon Say, em nome do governo francez. depois de dar as boas vindas aos delegados, mostrou os felizes resultados da União, e felicitou os estados associados por esta obra commum de sua perseverança em cumprir a sua missão.

O Sr. Kern, representante da Suissa e decano da assembléa, propoz que se deferisse a presidencia do congresso á França, sendo pois proclamado presidente o Sr. Cochery, sub-secretario de estado, e o Sr. Bunier, administrador das Postas em França, vice-presidente.

As commissões reuniram-se depois para examinarem as propostas submettidas ao congresso, pela mesa internacional de Berne, e administração franceza a que haviam sido encarregadas, em commum, de prepararem a ordem do dia dos trabalhos.

Entre os assumptos para discussão, encontra-se o de estender o serviço postal ao transporte de objecto de pequenas dimensões; uma reclamação dos Estados-Unidos da America, apoiada pela Inglaterra para uma elevação da taxa das correspondencias nos territorios americanos e uma diminuição de taxa proposta pela Inglaterra para o serviço postal dos Indios.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

«Falla-se, ainda que vagamente, em modificação no gabinete hespanhol, sendo o ministro da fazenda substituido por um dos seus collegas, mas a imprensa ministerial desmente os boatos, que a este respeito se espalham no publico, dizendo que não tem fundamento

«Nos centros politicos dizem os amigos do governo, que existe perfeito accordo entre todos os membros do gabinete na maneira de apreciar todas as questões mais importantes tanto interiores como externas.

O jornal *La Nueva Prensa* insiste em affirmar que o actual ministro de Estado vai deixar em breve o alto cargo que occupa no gabinete, mas as folhas ministeriaes sustentam que aquella noticia não tem fundamento, porquanto o governo está composto e unido nas suas idéas sobre administração e sobre politica.

«No congresso, o Sr. Rico, examinou depois o estado do paiz, com relação á agricultura, á industria e ao commercio, apontando como uma das causas do seu abatimento, os pequenos recursos que o thesouro publico lhe proporciona.

«A sessão encerrou-se, sem que a este respeito se tomasse resolução alguma.

«No congresso expoz o ministro da fazenda a conveniencia de entrar quanto antes em discussão o orçamento.

«Nestas circumstancias, a camara resolveu que as sessões fossem de sete horas por dia, divididas em duas partes, uma das nove da manhã ao meio dia, e a outra das duas horas da tarde ás seis.

« No senado, depois da approvação sem debate, da lei que concede pensões ás varias viuvas e orphãs dos empregados, que, em Cuba e Porto Rico, falleceram no exercicio das suas funcções, continuou a discussão do projecto de lei sobre a prisão preventiva.

« A este projecto foi apresentada uma emenda para que nenhum hespanhol possa ser preso senão em virtude de um mandado do juiz competente, fundado na existencia de um delicto, cuja responsabilidade se lhe impute.

« O ministro dos negocios estrangeiros deu no congresso explicações satisfactorias sobre as diligencias empregadas pelo governo para regular a questão das pescarias de Marrocos.

« Depois o ministro tratou da extradição do guerrilheiro Samariego, dizendo que o governo hespanhol a não tinha conseguido, por isso que, a republica franceza qualificava de delictos publicos os actos praticados por aquelle chefe carlista, e como tal excluidos do direito de extradição.

« O deputado o Sr. Munoz lamentou que fossem qualificados de debates politicos os actos de Samariego, e por essa occasião apontou alguns desses actos para demonstrar, que não podiam ser assim classificados

« Em seguida disse o ministro que não tinha conhecimento dos termos de processo seguido pelo governo francez sobre a classificação dos delictos de Samariego; mas observou que a boa amisade que existia entre aquelle governo e o hespanhol, era uma garantia da rectidão das suas intenções.

« Depois tratou-se do typo da moeda, que deve substituir a moeda de cobre em circulação, sem que a este respeito se chegasse a tomar resolução alguma.

« El Sr. Elduayen, ministro do ultramar, leu nas côrtes um projecto de lei autorisando-o a contrahir um emprestimo de 25 milhões de pesos fortes, do mesmo modo, e com as mesmas condições do emprestimo contrahido em 1876 e tambem com applicação á ilha de Cuba, com garantia no rendimento das alfandegas da ilha.

« Eis á decantada paz e cujos resultados até agora conhecidos são os seguintes:

« Continuação da guerra sustentada pelas guerrilhas de Garcia e Maceo, augmentadas com os negros que, tendo permanecido fieis á Hespanha, não foram libertados, tendo-se concedido esse beneficio aos insurgentes.

« Uma nova expedição flibusteira, organisada pela junta de Nova York e commandada por Sanguille;

« Desanimo dos amigos de Hespanha e novos alentos dos seus inimigos;

« Continuação da alta do ouro:

« Divida de alguns mezes ao exercito de Cuba;

« Approximação da época dos calores, que dizimam o exercito que temos de conservar na ilha;

« O governo tem fundadas esperanças de que fique em breve coberto o novo emprestimo de 500 milhões de reales com destino á ilha de Cuba.

« No congresso proseguio a interpellação do general Salamanca, com relação a Cuba.

« Por parte do governo respondeu o Sr. ministro do ultramar lamentando que o general Salamanca fizesse apreciações contrarias á verdadeira influencia e elemento hespanhol em Cuba, collocando-se ao abrigo da impunidade que lhe resulta como deputado; porquanto as suas expressões estariam sujeitas á lei penal, se fossem proferidas fóra do congresso.

« O ministro mostrou a inopportunidade do general trazer ao congresso semelhante debate, e ao mesmo tempo quanto eram injustas as accusações que formulára a respeito dos generaes que commandam naquella ilha

« Continúa unanimemente a *grève* dos consumidores de gaz em Barcelona e parece que a camara vai proceder a embargos em longa escala. Mão caminho segue. A proposito de Barcelona corre boato de que em S. Germain e Gracia, provincias e comarcas daquella cidade, com o pretexto de formação de sociedades de soccorros mutuos, se tem reunido nas montanhas muitos paisanos, e alguns padres que tomaram os nomes de todos, e receberam varias quantias de dinheiro. Teremos novamente os carlistas em armas fanatisados pelos padres.

« O jornal intitulado *La Nueva Prensa*, alludio ultimamente a proximos acontecimentos em Catalunha; mas a imprensa ministerial diz que alli nada se receia, accrescentando comtudo que se formou effectivamente uma pequena columna, destinada ao priorato, unicamente para attender ás necessidades ordinarias do serviço.

« Da discussão no congresso ácerca da acta de Barcelona, vê-se que 1,212 soldados votaram no candidato do governo, Sr. Joner, quando o candidato democrata Sr. Abarzuza já tinha a eleição ganha. Os soldados foram votar, levando o commandante na frente, a companhia de sapadores e a musica, como se se tratasse de uma parada. Sendo o Sr. Romero Robledo atacado no congresso pelos Srs. Ullóa e Albacela, respondeu com toda a serenidade: Aprendi com o partido constitucional a fazer eleições.

« Parece que reina grande desaccordo entre os moderados historicos, e que o general Balmaceda conde de Prinourestro substituirão na direcção do partido os Srs. Cheste e Moyano. Por agora o Sr. de Prinourestro, presidente interino, convidou os directores dos jornaes do partido, para tratarem da sua reorganisação.

« Continúa com bom resultado, nas differentes povoações de Hespanha, a subscripção aberta a favor das familias dos naufragos da costa cantabrica.

« A *Estudiantina* que percorreu as ruas pedindo esmolas para as victimas do mar Cantabrico, alcançou excellente resultado.

« Houve um concerto para o mesmo fim dado no Retiro por todas as bandas militares.

« O celebre capitão Boyton, que se acha actualmente em Barcellona, apresentou os seus maravilhosos exercicios de natação, sendo as entradas retribuidas e o producto dellas destinado a soccorrer os naufragos.

« Em todas as provincias se tem aberto subscripções, e parece que em Inglaterra, e em França, tambem se abriram.

« Appareceram os gafanhotos em Sevilha, Badajós, Caceres. Salamanca e Toledo.

« Uma parte da imprensa hespanhola, pede que agora, quando se discute no parlamento a lei penal, trate o governo de introduzir nella as disposições que se julgarem necessarias contra os moedeiros falsos, para se evitarem ou castigarem os crimes que muitas vezes se commettem em differentes partes do paiz.

« Parece que este anno não será discutido pelo parlamento hespanhol o projecto de lei sobre o codigo penal militar, apezar do empenho que a commissão da camara tem mostrado para conseguir.

« Consta pela imprensa hespanhola que em poucos dias sahirá daquella cidade, com destino a ilha Christina, o capitão de fragata, o Sr. Salas, commissionado pelo governo para resolver a questão da pesca das costas de Portugal, e regular o negocio pendente com relação ao conflicto que houve naquelle porto.

« O corretor de fundos D. Emilio Bueno suspendeu os pagamentos. A sua quebra eleva-se a 55,000 duros por differenças.

« Falla-se de outras quebras mais insignificantes produzidas pela liquidação do fim de abril.

« Consta que os deputados por Valencia, solicitaram do ministro da governação uma força da guarda civil, para percorrer alguns pontos daquella provincia, cujos habitantes se acham atemorisados, em consequencia dos bandos de salteadores, que tem apparecido especialmente nos campos.

E' esperado em Madrid, no fim deste mez o novo ministro de Inglaterra, Mr. Sakrilessert.

« Este diplomata é cunhado do conde Derby.

Dizem de Paris que a Hespanha está representada na exposição por 8,000 expositores, occupando o segundo lugar entre os diversos paizes. A fachada da secção hespanhola foi muito apreciada, assim como a força de soldados de diversos corpos que a guardava. No banquete official serviram-se preciosos vinhos e charutos de Hespanha.

« Na visita que o duque de Aosta fez a D. Isabel, encontrou no palacio D. Margarida, esposa do pretendente D. Carlos.

« Casou em Madrid a filha do conde de Heredia Spinola, com o Sr. Zalucta, cunhado do ministro da governação. Assistiram a este acto o patriarcha das Indias, o qual lançou a benão imperial, os ministros da governação, do estado, do ultramar e da graça e justiça. Finda a ceremonia houve um lauto banquete em casa dos recem-casados, sendo grande numero dos convidados.

« Por telegramma de Madrid, de 10, consta que o sub-secretario do ministerio da fazenda declarou no congresso de deputados que o thesouro possue os fundos necessarios para o pagamento dos juros da divida publica, e que a amortisação continuará.

« A academia hespanhola resolveu activar os trabalhos da redacção da nova edição do *Diccionario*.

« O temporal que fez tantas victimas no mar Cantabrico, chegou ás ilhas Baleares, onde tambem fez victimas.

« A emigração das classes proletarias vai tomando proporções assustadoras.

« Não é certo que os constitucionaes estejam em vespera de accordo com os centralistas. O Sr. Sagasta continúa a insistir que os centralistas voltem sem condições ás antigas fileiras.

« Uma folha ingleza publicou, segundo as suas informações de Roma, que o papa Leão XIII está resolvido a vir passar uma parte do verão em Hespanha.

« O ministro dos negocios estrangeiros hespanhol teve uma longa conferencia com o representante belga em Madrid, Mr. Aaspach, para concordarem nos meios e na forma de terminarem satisfactoriamente as difficuldades pautaes que existiam entre os dous paizes, originadas nos extraordinarios direitos decretados em Hespanha. O governo belga apoiava-se nas disposições do tratado de commercio existente entre as duas nações, mostrando que os productos belgas não poderiam ser tão sobrecarregados.

« Affirmam os ultimos jornaes madrilenos que se chegou a um accordo definitivo. »

PORTUGAL.

— De Lisboa escreve nosso correspondente em 13:

« Já foi recebida a embaixada marroquina em audiencia solemne por el-rei o Sr. D. Luiz I. No dia 9, pouco depois do meio dia, sahio a embaixada marroquina do hotel Gibraltar (ao Chiado). Iam nove pessoas, contando com o chefe da missão. O seu vestuario era de capas e capuzes brancos levando alguns gorros encarnados. O prestito seguia assim: o esquadrão de lanceiros, em seguida aos 10 formosos cavallos arabes que o sultão de Marrocos mandou de presente ao rei de Portugal. Os cavallos levados á mão por criados da casa real, mas cobertos por cobrejões de seda de varias cores, bordados a ouro, e cabeçadas iguaes. Seguia um coche dos antigos puxado a seis, outros dous com alguns membros da embaixada e o interprete, e outro coche mais moderno puxado á quatro tiros com o embaixador e o conde de S. Miguel. Fechava o prestito um esquadrão de lanceiros. A ceremonia no paço d'Ajuda acabou ás tres horas. S. M. el-rei depois de receber as credenciaes e as offertas, que consistiam em riquissimas chinellos bordados, cintos, mantos etc., apresentou o embaixador a S. M. a rainha. El-rei veio depois á janella do paço para ver os cavallos que lhe foram offerecidos e que logo depois foram recolhidos nas reaes cavallariças. Regressaram ao hotel ás 5 da tarde. O embaixador no acto da audiencia proferio o seu discurso em lingua arabe, e depositou copia delle nas mãos de sua magestade, com a competente traducção, juntamente com as suas credenciaes.

« Eis o discurso e a resposta de sua magestade:

« Louvado seja um só Deus. Depois de apresentar, ó excelso Soberano, ao vosso elevado throno os respeitos que correspondem aos excelsos reis, faço saber a Vossa Suprema Magestade que o meu Soberano, a quem Deus ajude e glorifique, protector desta minha satisfação, sultão do Mogreb, a quem Deus ajude e glorifique, me enviou para saudar a Vossa Real Magestade em seu nome xerifiano, e estreitar a alliança com a vossa poderosa nação, e felicitar-vos por Deus vos ter concedido a paz, felicitando a Vossa Real Magestade o occupar o solio de seus excelsos antepassados, reunindo-se em Vossa Magestade toda a soberania nacional, assim como tambem quanta satisfação d'ahi resulta ao meu Soberano, que Deus ajude como corresponde aos reis que se estimam, e mais ainda com Vossa Magestade, cujos antepassados tiveram com os do meu Soberano a mais antiga amisade, e as mais estreitas relações.

« Repito a Vossa Real Magestade quanta é a affeição do meu Soberano, herdada dos seus maiores, que Deus haja, e o seu cuidado em guardar os pactos e compromissos com que se tornara perpetua, unindo-se e augmentando esta alliança.

« Tambem vos agradeço pelas attenções, deferencias e distincções transmittidas pelo vosso enviado, o estimado, que foi á presença de Sua Magestade Xerifiana.

« Eis aqui, pois, a credencial que me honro de depôr ante o vosso throno, como prova de tudo quanto deixo exposto

« Espero em Deus que esta nossa vinda augmente os laços da amisade, robustecendo-se e elevando suas bases, não cessando nunca no porvir de augmentar-se e engrandecer-se até que se multipliquem seus beneficios e se accrescentem seus bens.

« Assim como agradeço profundamente á vossa excelsa nação o recebimento que me fez, os chefes da nação, suas autoridades e o povo em geral desde o momento em que sahi do meu paiz até que cheguei á presença de Vossa Real Magestade, e ao mesmo tempo o ceremonial com que fui recebido, que sem duvida alguma recordarei sempre em todos os lugares e occasiões. »

Sua Magestade respondeu:

« Senhor embaixador.—Muito folgo de vêr na minha côrte o representante de Sua Magestade o Imperador de Marrocos, tanto mais que os nobres sentimentos que, em seu nome, acabais de expressar-me, excitam no meu animo uma viva e agradavel impressão.

« Pela minha parte, não tenho menos a peito manter intactos e consolidar, cada vez mais os vinculos de affecto entre ambas as nações; correspondendo assim á evidente prova de sincera amisade que nesta occasião me dá o vosso Soberano, pela ventura do qual faço fervorosos votos, bem como pela prosperidade dos povos a cujo destino preside.

« Estimo sobremaneira que o enviado ultimamente por mim encarregado de uma missão especial junto de Sua Magestade Xerifiana Muley El Hassan, quem Deus illumine e proteja, soubesse, em cumprimento das instrucções que para isso recebeu, ser o fiel interprete dos sentimentos de profunda estima e consideração que me animam para com a sua pessoa.

« Ouvi com muita satisfação o que me communicais sobre o benevolo acolhimento que no meu paiz tendes tido, acolhimento que não é mais do que uma justa reciprocidade das attenções e obsequios que o vosso Soberano se dignou dispensar ao dito meu enviado.

« Rogando-vos, pois, Sr. embaixador, queirais transmittir ao Sultão, vosso amo, os meus cordeais agradecimentos, tanto por aquelle motivo, como pelo acto de cortezia para commigo praticado, enviando-vos a esta côrte, na qualidade de seu embaixador, apraz-me significar-vos que a escolha do vosso Soberano para o desempenho de tão honroso cargo não podia recahir em pessoa, que pelas qualidades, que a distinguem, mais digna se tornasse da minha benevolencia e particular estima.

« No dia 11 foi o jantar no paço, offerecido á embaixada marroquina. O cozinheiro delles tinha ido na vespera matar 60 gallinhas, 1 boi e uma vitella, porque a sua religião não lhes permitte comerem rezes abatidas por quem não seja musulmano. O jantar é de 90 talheres.

« Os marroquinos teem visitado Cintra, a Penna, Monserrate, os estabelecimentos mais notaveis de Lisboa; e teem apparecido em todos os theatros. Hontem assistiram ás corridas no hyppodromo de Belém.

« Foi nomeado governador geral da India o contra-almirante Caetano de Almeida e Albuquerque que está governando a provincia de Angola. Para a provincia de Angola o Sr. Vasco Guedes de Carvalho e Menezes que está governando Cabo-Verde e para governador de Cabo-Verde o Sr. Antonio do Nascimento Pereira Sampaio.

« O *Diario* de sabbado publicava a carta de lei que altera o decreto eleitoral de 30 de setembro de 1852 e a carta de lei de 13 de novembro de 1859, e a demais legislação em contrario, prescrevendo de novo outras regras para a reforma e aperfeiçoamento do systema eleitoral, e estabelecendo uma nova divisão de circulos.

« As eleições municipaes serão em agosto, e as de deputados em outubro.

« Foi agraciado com o titulo de Conde de Porto Calvo de Bandeira e elevado á grandeza do reino o Sr. Felix Bernardino da Costa Lobo de Bandeira, par do reino e visconde do mesmo titulo. O tio do actual agraciado era o conde de Porto Corvo de Bandeira.

« O conselheiro José Guedes de Carvalho e Menezes da Costa, general de brigada, antigo deputado da nação, governador geral que foi das provincias de Cabo Verde e de Moçambique, foi elevado á grandeza, com o titulo de conde da Costa, até agora viscondado, de que elle era o successor actual, e devia ser o terceiro visconde.

« Foi nomeado visconde do Rio Sado o Dr. Augusto Correia Godinho Ferreira da Costa, do conselho de Sua Magestade, fidalgo cavalheiro da casa real e deputado ás côrtes. Seu irmão mais velho é visconde de Correia Godinho. O agraciado foi governador civil de Bragança.

« Foi agraciado com o titulo de visconde do Tramagal o Dr. João Themudo de Oliveira, proprietario no conselho de Abrantes.

« O Sr. Thomaz Ribeiro, ministro da marinha e ultramar recebeu a gran-cruz da Corôa de Italia.

« O Sr. D. Luiz de Mascarenhas teve a grã cruz de S. Mauricio e S. Lazaro.

« Chegaram do Brasil, pelo vapor *Iberia*, o Sr. Joaquim Miguel Ribeiro Lisboa, sua esposa e quatro filhos. Hospedaram-se em casa do seu pai o barão de Japurá, ministro do Brasil nesta côrte.

« Espera-se por estes dias de Madrid, a senhora marqueza de Acapulco, filha do mesmo barão.

« O conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, nosso ministro em Italia, acaba de chegar a Lisboa, onde o trazem negocios de familia. Pouco se demorará.

« Foi resolvido em conselho de ministros que se renovasse o contrato do transporte da correspondencia entre a Africa Oriental e a metropole pela *British India*, que finda em 15 do corrente. Sobre este assumpto fora ouvida a associação commercial de Lisboa. O contrato é renovado por um anno.

« Algumas folhas hespanholas preoccupam-se vivamente com a solução diplomatica do incidente occorrido entre pescadores portuguezes e hespanhóes na linha divisoria das aguas territoriaes dos respectivos paizes. A *Epoca* pondo a questão nos seus verdadeiros termos, responde a *Nueva Prensa* que o conflicto foi desde logo submettido aos poderes competentes, que os dous governos de Madrid e Lisboa estão de perfeito accordo em resolvel-o pelo modo mais razoavel, e que se deve prestar homenagem á lealdade do governo portuguez.

« Não ha duvida que as negociações se acham quasi concluidas e que não existe divergencia sobre o seu resultado; que os dous funccionarios nomeados para regular a indemnisação dos prejuizos soffridos pelos pescadores hespanhóes estão igualmente concordes, e que se está regulando o modo pratico de se fazer a pesca mutua, evitando equivocos e erradas interpretações que possam dar logar no futuro a novos conflictos.

« E, de toda a utilidade que o assumpto se regule quanto antes, até porque n'outros pontos da fronteira estão sendo prejudicados tambem os nossos pescadores, a quem as autoridades hespanholas teem impedido de pescar em ditos sitios em que os tratados lhes permittem esse direito.

« Um telegramma de Madrid de 8 do corrente, diz que o representante da Hespanha já regulou satisfactoriamente os negocios pendentes com Portugal, ácerca das pescarias.

« Tambem foram publicadas na folha official as cartas de lei augmentando o soldo aos officiaes, até ao posto de capitão [inclusive], e que autorisa o governo a contrahir um emprestimo até 680:000$000, para compra de armamento, e material de guerra, e 180:000$000 para as obras das fortificações de Lisboa e seu porto.

« Hoje deve sahir no *Diario do Governo* a reforma administrativa ultimamente votada pelas côrtes.

« Proseguem com ardor os trabalhos preliminares para as eleições. Pelas ante-camaras do ministerio do reino acotovelam-se os pretendentes a candidatos governamentaes; a maior parte delles, porém, terá de desistir, porque o governo adoptou o principio da reeleição. A opposição tambem está resolvida a seguir o mesmo principio.

« Publicou-se a carta de lei fixando em 30 mil, o numero das praças de pret de todas as armas; fixando em 4,000 recrutas o resto do contingente para o exercito no anno de 1877 e distribuindo mais 10,000 por conta do contingente de 1878. Outra, alterando algumas das disposições do codigo de justiça militar. Outra, constituindo praça de guerra de 1ª classe, as obras de fortificações que compõem o campo intrincheirado da serra de Monsanto [proxima a Lisboa], a qual terá por governador um general de brigada, ou coronel, e estabelece o respectivo estado-maior.

« Outra, organisando a escola de torpêdos.

« Outra, reorganisando a arma de artilharia.

« A 11 percorreu as ruas de Lisboa a nova machina Merryweather & Seres de Londres, puxando dous carros americanos. Grande numero de curiosos estacionavam nas ruas do transito. Segundo a opinião das pessoas entendidas é esta machina muito superior ás duas já experimentadas e portanto aquella que melhores serviços pode prestar á companhia dos carris de ferro, além de que á foi adoptada em Paris, Roma, Barcelona e outras cidades.

« Falleceu em Lisboa o capitão de mar-e-guerra Augusto Victor de Andrade. Prestaram-lhe a derradeira homenagem, acompanhando-o á sepultura muitos officiaes da armada, empregados na secretaria da marinha e do arsenal, e amigos do finado e de sua familia. O fallecido era presidente do conselho de administração da marinha, cargo que exerceu com intelligencia e zelo.

« Tendo assentado praça aos 13 annos de idade (1835), commandou as corvetas *Infante D. Henrique* e *D. João I*, canhoneira *Zarco*, vapor *Lynce*, brigue *Tejo*, *D. João de Castro* e *Rotocalho*, escuna *Quatro de Abril* e hiate *S. Pedro*.

« Deixa de si memoria digna e honrada.

« No Porto tem proseguido as demonstrações de publico sentimento pela morte do Sr. Pinto Bessa, presidente da camara municipal d'aquella cidade.

« Para commemorar as virtudes d'aquelle prestante cidadão, deliberou o centro eleitoral progressista d'aquella cidade crear uma escola com a denominação de « *Escola Pinto Bessa*. »

« Trata-se de canonisar o servo de Deus, frei João da Ascenção Neiva, que morreu como obreiro de santidade e está sepultado na igreja do Carmo da cidade de Braga.

« Chegou para isso de Roma uma procuração do postulador das causas de beatificação e canonisação dos servos de Deus da ordem dos carmelitas descalços, ao Revd João Rebello Cardoso de Menezes, vice-reitor do seminario de Braga.

« A senhora condessa de Sarmento vai fazer uma digressão a Londres. Leva em sua companhia vinte e tantas pessôas e entre ellas o seu capellão e duas irmãs hospitaleiras de S. Patricio.

« Foi approvado socio da sociedade de Geographia de Lisbôa o Sr. Lucas da Costa Faria, abastado negociante do Rio de Janeiro e cavalheiro de não vulgar illustração.

« Brevemente partirá de Lisbôa o visconde de S. Januario, encarregado de missão especial diplomatica ás republicas da antiga America hespanhola.

« A formosa mergulhadora americana Luvline, que tanto nos maravilhou pela extensão do seu fôlego, falleceu ha dias em Marselha, dentro do aquário e á vista do publico que ficou muito consternado.

« Além da estatistica geral do nosso commercio em 1875 publicou-se identico trabalho official em relação ás alfandegas de Lisbôa e Porto e suas delegações no anno civil de 1877.

« Os valores importados, exportados e reexportados, assim como os de transito e baldeação pela alfandega de Lisbôa e suas delegações, foi 27 587 contos de réis, e os das alfandegas do Porto e suas delegações foi 21:437 contos de réis.

« No Porto de Lisbôa entraram n'esse anno 1:205 embarcações movidas a vapor, no de Setubal 21, no de Sines 60. Total, 1:286, com mais 1:948 embarcações de vela entradas em Lisbôa, 771 em Setubal, 133 em Sines, 16 em Peniche e 45 na Ericeira, perfazendo todo de 4:350. Se accrescentarmos a este numero 259 barcos a vapor entrados no Porto, e 739 navios de vela, com mais um a vapor em Aveiro e 271 de vela em Aveiro e Villa do Conde, teremos o numero total das embarcações entradas n'esses portos, no anno alludido, 5:610. O numero dos tripolantes de todas essas embarcações era 78:240 individuos, quasi tres vezes o numero do nosso exercito. As embarcações arribadas a esses portos foram 138.

« E' um interessantissimo trabalho a estatistica do nosso commercio no anno civil de 1875 que acaba de publicar-se officialmente, porque attesta de um modo positivo a vitalidade do paiz nos resultados praticos da sua vida industrial e commercial.

« O movimento das nossas importações n'esse anno ascendeu ao valor de 36:063 contos e o das exportações a 24:382 contos, havendo por conseguinte uma differença de 11:681 contos, entre os productos que vendemos e os que compramos. Comparado esse movimento com o dos cinco annos anteriores, vê-se que teve um desenvolvimento progressivo e muito extraordinario o nosso commercio, e portanto a nossa actividade. Observa-se tambem que a nação com que mais negociamos foi a Inglaterra, a qual nos comprou 13:912 contos de generos e mercadorias e nos vendeu 18:400 contos, ou seja mais 4:582 contos.

« Da França importamos 5:913 contos e vendemos-lhe a importancia de 1:271 contos; mas a nação com a qual ficamos em condições mais vantajosas foi o Brasil, para o qual exportamos o valor de 4:170 contos, tendo d'elle importado 2:483 contos. Nos 24:382 contos da nossa exportação figuram os productos agricolas por mais de dous terços, ou seja 18:221 contos, dos quaes 11:37 de bebidas alcoolicas e fermentadas, o que demonstra que a nossa producção é essencialmente vinicola.

« O movimento total do commercio do paiz nas suas relações externas se elevou a 54:541 contos de réis, ascendendo os direitos a 9:900 contos de réis. Foram 3 as nações com quem negociamos, do seguinte modo: — Allemanha, importação 813 contos, exportação 819, reexportação 15, baldeação 75; Austria, importação 30, nada lhe vendemos; Belgica, importação 351, exportação 95, reexportação 7; Brasil, importação 2:483, exportação 4:170, reexportação 185, transito 3, baldeação 15; Buenos Ayres, importação 1, exportação 41, reexportação 4, trans. 45; Dinamarca, exportação 132, nada importamos; Estados Unidos, importação 2:315, exportação 376, reexportação 26, trans. 12, baldeação 2; França, importação 3:913, exportação 1:271, reexportação 48, trans. 1, baldeação 77; Gran-Bretanha, importação 18:410, exportação 13:912 reexportação 227, trans. 1:988, baldeação 4; Haiti, reexportação 48$00; Hespanha, importação 2:267, exportação 1:330, reexportação 89, trans. 6; Hollanda, importação 135, exportação 255, reexportação 5, trans. 290$000; Italia, importação 201, exportação 142, reexportação 45, baldeação 14; Marrocos, importação 1 8, exportação 97, reexportação 4; Montevidéo, exportação 19, reexportação 1; Russia, importação 1:197; exportação 135; Suecia e Noruega, importação 731, exportação 93; Valparaiso, exportação 8, reexportação 1, trans. 13. — A importação das nossas possessões foi 795 contos, a exportação para ellas foi 1:038 e a reexportação 1:70. Na nossa exportação figuram por 11:237 contos, como já dissemos, as bebidas, por 2:350 as materias vegetaes, por 2:197 as mineraes, por 2:016 os animaes vivos, por 1:360 as madeiras, por 1:169 os productos animaes, por 946 os generos coloniaes, por 474 o algodão (colonial), por 433 os metaes, por 393 as manufacturas, por 384 os farinaceos, por 374 as pescarias, por 361 os productos chimicos, por 274 as lãs e pelles, por 103 o papel e suas applicações, por 68 varios productos, por 53 o linho, por 49 a seda pura e por 41 os vidros e productos ceramicos. N'este resumido quadro de exportação está feita a synthese da nossa actividade industrial.

« Foi agraciado com a commenda da Conceição o Sr. Antonio da Costa Sol, residente no Rio de Janeiro.

« A 9 do corrente falleceu no sitio do Lumiar, onde estava tomando ares, victima de uma phtysica de larynge o general de brigada de infantaria, João Pedro Schwalbach, commandante das guardas municipaes de Lisboa e Porto. Era um magistrado distincto pela sua bravura, como por mais de uma vez provou no campo de batalha, defendendo a causa da liberdade, e caracter muito brioso e affavel, qualidades estas que o tornavam muito estimado por todos os seus camaradas. Sentara praça em 26 de novembro de 1831, tendo 15 annos de idade. Era commendador da Torre e Espada e Aviz e tinha as medalhas das campanhas da liberdade, algarismo 3, a de ouro de valor militar, e as de prata de bons serviços e comportamento militar. Sahio o corpo da igreja do Sacramento, para onde fôra, conduzido do Lumiar, e além de grande numero de amigos e camaradas do fallecido, que o acompanharam em trens, seguiram os coches funebres, toda a tropa e cavallaria da guarda municipal. A infantaria da guarda, em grande força, tinha marchado para o cemiterio, algum tempo antes.

« Será confiado o commando das guardas municipaes ao general Luiz Augusto de Macedo, que fôra governador de Timor.

« Parte hoje para o Brasil, onde tenciona demorar-se dous ou tres mezes, o Sr. Thomaz Brandão, director da companhia de carris de ferro Lisbonense.

« Foram concedidas varias condecorações aos membros da embaixada marroquina, e com ellas se apresentaram ao jantar do paço, agradecendo-as muito a el-rei e ao ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Corvo, que lh'as levara. O embaixador marroquino foi cumprimentar, no sabbado, el-rei D. Fernando, a quem levou um presente.

« Chegou do Tanger o Sr. Mansour Milhamedo, interprete da legação allemã naquella cidade. Trouxe carta do ministro dos negocios estrangeiros de Marrocos para o embaixador, e os brindes que o seu imperador offerece ao imperador da Allemanha. As caixas ficarem na alfandega Os dez cavallos que tambem offerecera em Berlim, ainda ficaram em Tanger.

« Falleceu o Sr. Augusto de Soares Franco, irmão do vice-almirante visconde de Soares Franco. Era empregado da alfandega.

« S. M. el-rei escolheu para seu ajudante de campo, lugar vago pela morte do Visconde de Sergio de Souza, o contra-almirante José Baptista de Andrade, official chefe de serviços, que passa para o quadro dos officiaes addidos da armada.

« Foi agraciado com o titulo de conde de Soares Franco, o visconde do mesmo titulo, e foi conferida a carta de conselho ao Sr. Motta e Vasconcellos, por terem sido os secretarios (o primeiro da camara hereditaria, e o segundo da camara electiva) que assignaram a acta da sessão do juramento de S. A. o principe real.

« Para o lugar vago pela morte do visconde de Menezes na presidencia da junta do credito publico, será nomeado o par do reino Dr. Gonçalves Mamede, lente da Universidade de Coimbra.

« Já se acha restabelecido o vice-governador do Banco Nacional Ultramarino, o Sr. Antonio Thomaz Pacheco e já voltou a occupar o seu lugar.

« Para o lugar vago que ficara pela morte do Sr. Conceiro, foi nomeado adjunto da administração do hospital de S. José e annexos (Lisbôa) o conselheiro Pedro Roberto Dias da Silva, chefe da repartição de contabilidade do ministerio das obras publicas. O provedor ou enfermeiro-mór e conselheiros Torres Pereira, chefe da repartição de contabilidade do ministerio do reino.

« Foi nomeado commissario geral de policia da cidade do Porto o Sr. Madureira, commissario de uma das divisões daquella cidade.

« Legou a maior parte da sua fortuna para a creação de um asylo de infancia desvalida na villa da Ribeira Grande, ilha de S. Miguel, o abastado capitalista alli residente o Sr. Bernardo Manoel da Silveira Estrella, ha pouco fallecido.

« Não me recordo se lhes disse na minha ultima, que ao acto da inauguração da estatua do grande José Estevão no largo das côrtes, assistiram 20 educandos do asylo de S. João, pio instituto fundado pelo grande tribuno. As sobras da subscripção que se fizera para erigir o monumento, e que ainda chegaram a 800$000 (fortes) revertem para auxilio do asylo de S. João. A direcção do asylo está promovendo uma rifa para beneficio daquelle proficuo estabelecimento.

« No dia 8 deste mez foi commemorado em Coimbra o 44º anniversario da entrada do exercito liberal naquella cidade. A universidade e diversas repartições publicas deram feriado. A' noite, na sala da associação dos artistas houve sarau litterario e inauguração de uma escola pelo methodo de João de Deus. Uma commissão particular obteve donativos para distribuir esmolas aos pobres. No jardim botanico houve um magnifico bazar de prendas em beneficio da *Sociedade Philantropica Academica*.

« Appareceu no Porto um novo jornal *A Opinião*. Declara em seu numero programma que não se filia em nenhum dos partidos militantes, mas que pretende servir bem da nação.

« Foi nomeado vice-presidente do congresso de architecto o que vai reunir-se em Paris, o Sr. Possidonio Narciso da Silva, esclarecido architecto e archeologo portuguez.

« Em 30 de abril ultimo, o activo e passivo do Banco de Portugal era de 24,671:070$780. Havia em dinheiro nas caixas e nas agencias 4,315:682$539, sendo 269:545$600 em papel e 2,072$06 $000 em notas do banco.

« Letras descontadas, tomadas e transferencias de fundos foram no valor de... ..... 4,636:036$953, emprestimos sobre penhores... 1 855$951$486

« A emissão das notas do banco foi no valor de 5, 943:0$000. Depositos 3,400:477$133, sendo em papel 299:621$800.

« Foi nomeado conselheiro do tribunal de contas o visconde de Bivar.

« O Sr. José Carlos Gonçalves, chegado ha pouco do Pará, partio de Lisboa para Londres a 11 no paquete *Tagus*, indo depois á Belgica, Suissa, Italia e França, onde tenciona visitar a exposição.

« O vapor *Rivadavia* da companhia Chargeurs Reunis entrou no Tejo em 10, procedente do Havre, com destino ao Brasil, tocando em Pernambuco, e sahio a 11. Não escrevi porque é mais provavel que o *Elbe*, apezar de sahir dous dias depois, ahi chegue primeiro.

« Acaba de se publicar no Porto um folheto do Sr. Viriato da Silva, com o titulo de—*Projecto de organisação do corpo diplomatico e consular brasileiro.* »

« Não vi esta publicação, mas o *Diario Illustrado* escreve o seguinte a respeito delle:

« Este pequeno folheto do Sr. Viriato da Silva parece-nos compendiar um trabalho sério e de muita valia. Hão de lel-o os interessados e os estudiosos, de certo. Nós apenas tivemos tempo de passal-o pela vista, por não querêrmos demorar mais tempo a sua recommendação, e nesse rapido exame colhemos um periodo magnifico onde, levantando-se uma ponta da cortina, se entrevêem as mudas occultas da diplomacia. E' o seguinte:

« O trato diplomatico entre as nações não se limita, como muitos ignorantes suppõem, ao mero cumprimento de chapéo, frequencia constante nos bailes, aos jantares pantagruelicos de vinhos finos, gallinhas gordas; esses são apenas os meios porque se consegue enraizar as boas amisades, as attenções reciprocas para bem encaminhar-se quando seja occasião, uma negociação difficil, e conseguir a resolução de um negocio grave e demorado. »

D'onde nos é licito concluir, fazendo applicação desta theoria á actual questão do Oriente, que por emquanto as nações mais directamente interessadas na sua solução, não teem dado a comer á diplomacia o numero necessario de gallinhas gordas, nem lhe teem dado a beber sufficientes garrafas de vinhos finos.

Onde havia de estar afinal o fecho de tão complicada questão!

O Sr. J. J. Aubertin, subdito britannico, traduzio para inglez as *Luziadas* de Camões. A versão é em oitava rima, e por tal fórma litteral e exacta que deixa maravilhados quantos conhecem os dous idiomas. Desta notavel traducção teem fallado com elogio diversos jornaes. O Sr. Aubertin foi apresentado a el-rei o Sr. D Luiz pelo ministro inglez em Lisboa e offereceu a S. M. um exemplar ricamente encadernado da sua obra, o qual o esclarecido soberano se dignou aceitar, conversando por essa occasião largamente com o traductor, e brindando-o com um exemplar da versão do *Hamlet* com a sua assignatura autographa.

« Quando o Sr. Aubertin voltou ao paço, recebeu das mãos de S. M. o diploma e insignia da ordem de S. Thiago com que o governo entendera dever premiar o serviço prestado ás lettras patrias naquella versão ingleza dos *Luziadas*.

« El-rei o Sr. D. Fernando tambem acolheu com grande benevolencia o esmerado traductor e aceitou o exemplar que lhe fôra destinado. Outro exemplar foi enviado á Academia Real das Sciencias, e outro ao vice-presidente desta corporação, como presidente da segunda classe.

« As folhas francezas teem elogiado, por modo que deve lisongear o nosso amor proprio nacional, o conjuncto modesto, mas digno da exposição portugueza, cujo edificio gravado nas paginas da *Illustração* e mencionado especialmente por varios jornaes, teem attrahido a attenção, dos visitantes e mereceu os gabos do proprio marechal de Mac-Mahon.

« Creio ter-lhes dito que as côrtes portuguezas votaram um subsidio para alguns dos nossos operarios irem a'll estudar.

« O Sr. Eça de Queiroz, autor dos celebrados romances *O crime do padre Amaro* e *O primo Basilio*, vai publicar uma série de 12 romancinhos, em outros tantos volumes de 200 paginas cada um, com o titulo de *Scenas Portuguezas*, formando no seu todo uma analyse geral da moderna sociedade portugueza. Sahirá um volume cada mez. Estão em preparação I *A'capital*. II *O milagre do calle de Reriz*, III *O conspirador Mathias*.

« Os editores do Porto Guimarães & C. publicaram um folheto para leitura de lettra manuscripta para uso das escolas, composta pelo Revd. padre Maria de Aguilar, director da escola de surdos-mudos, do Porto, e ex-professor da Escola Normal de Lisboa.

« O livrinho é excellente e recheiado de desenhos apropriados a elucidar o texte.

« O collegio para surdos-mudos, e tambem para crianças que não teem esta infelicidade, está vasta e confortavelmente estabelecido no palacio do Cirne, ao Pôço das Patas na cidade do Porto. Desde já lhes peço licença para lhes mandar o programma dos estudos e demais condições de admissão, pois conheço de perto o padre Aguilar, sei o que elle vale como pedagogista, o zelo que emprega no desempenho de suas obrigações e posso francamente recommendal-o »

——

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos os seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

O *New-York Herald* publicou um despacho a 5 do corrente annunciando que os *fenians* se preparam para invadir o Canadá. Faltam pormenores. Outro de 5, confirma-o

« O secretario da guerra enviou no dia 4 instrucções ao general Ord, recommendando-lhe que trate de impedir aos bandos revolucionarios a entrarem no Mexico.

— No dia 7 o ministro mexicano entregou as suas credenciaes ao presidente Hayes. Os discursos trocados manifestam cordiaes desejos de paz, amisade e desenvolvimento de commercio entre os dous paizes.

A 9, o Sr. Organ propoz no senado (em Washington) que todo o tratado futuro entre o Mexico e os Estados Unidos garantisse a inviolabilidade das fronteiras dos dous paizes, contra as lutas dos habitantes dellas, e dispozesse que ambos os paizes se obrigam a proteger-se mutuamente contra a conquista pela Europa.

— Constava nos Estados-Unidos que no caso de rebentar a guerra entre a Russia e a Inglaterra, esta potencia passaria com cartas de corso para armar navios na America contra os que mandasse a Russia.

— Communicam de Washington a 6 que, segundo o *Herald*, o vapor *Germania* conduz dous agentes russos que foram alli para escolher vapores de grande velocidade.

— Os jornaes americanos dão os seguintes pormenores ácerca de uma execução que se verificou em New Albany, no estado da Indiana, que esteve demorada mais de meia hora por causa dos canticos que o condemnado entoou no cadafalso.

As pessoas que concorreram á execução eram tão numerosas que cobriam um espaço de mais de tres geiras de terra. Tres padres, um branco e dous negros, subiram ao cadafalso com o condemnado Charlis Fontairs, o qual, depois de ouvir uma pratica eloquente feita pelo padre Hacok, começou a cantar o hymno: « Senhor, tende piedade! » Depois de concluir o hymno, o paciente entoou o cantico: « Estou nas margens do Jordão. » Depois da ultima estrophe, os sacerdotes mostraram querer retirar-se, mas o condemnado pedio-lhes que se demorassem para ouvirem o cantico: « A noite era sombria e o chão gelado » Ao terminar o canto seguio-se uma scena sem precedentes.

Uns cem espectadores subiram os degráos do cadafalso, e desfilaram por diante do condemnado, trocando com elle um aperto de mão e algumas palavras.

Fontairs a todos elogiava o sherife da New Albany, dizendo-lhes que o tratara o melhor possivel e que o melhor tempo da sua vida fôra o que tinha passado na prisão. Depois de terminarem as despedidas, o sheriff, muito commovido empurrou a mola e o condemnado, depois de se balouçar no espaço durante alguns minutos, ficou immovel, pendente da corda.

As folhas de New-York noticiam um grande desastre artistico. A 15 de abril foi consummida pelas chammas, uma das mais formosas vivendas das margens de Hudson, pertencente ao Sr. Haber Bisbop Arden quasi toda a collecção dos objectos. O Sr. Bisbop tinha gasto mais de 200 contos de réis em quadros entre os quaes havia uma *Annunciação* de Murillo.

Um criado empregou todos os esforços para salval-a cortando a téla, afim de a separar da moldura, mas as labaredas que sahiam do sobrado o obrigaram a desistir, ficando mal tratado. Ignorava-se a causa do incendio.

REVISTA DIARIA

Presidencia da provincia S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia dará audiencia d'ora em diante, ás terças e sextas-feiras, de 1 ás 2 horas da tarde; mas receberá em qualquer occasião os senhores chefes de repartição e as pessoas que tiverem necessidade urgente de lhe fallar sobre objecto de serviço publico.

Tribunal do jury—Este tribunal funccionou hontem com 38 juizes de facto, sob a presidencia do Sr. Dr. Pedro Camello Pessoa.

Sorteado o conselho de sentença, foi submettido a julgamento o réo José Bezerra de Magalhães, pronunciado por crime de ferimentos na pessoa de Manoel José Nogueira, crime praticado em 10 de fevereiro de 1877, no largo da Liagueta.

Teve por advogado o Dr. Angelo Henriques da Silva, e, em vista das respostas do conselho de sentença, foi absolvido.

Dinheiro—O vapor inglez *Elbe* trouxe para Joaquim de Souza Ribeiro 860 £.

— Esse vapor levou de nossa praça para:

Bahia	70:000$000
Rio de Janeiro	14:690$000

Para o sul do imperio—Com 11 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Elbe*, 143 passageiros.

Emigrantes — A' bordo do vapor francez *Ricadavia* vieram da Europa, com destino ao sul do imperio, 115 emigrantes.

Magistratura — Informam-nos que telegramma particular da côrte dá os seguintes despachos:

Desembargadores: de Pernambuco, Dr. Quintino José de Miranda, e Francisco Gonçalves da Rocha; de Goyaz, Dr. Pedro Camello Pessoa.

Juizes de direito; Dr. Agostinho Dias Lima, para a comarca do Codó no Maranhão; Dr. André Cavalcante de Albuquerque, da comarca do Bom Jardim, em Pernambuco; Dr. Felinto Henriques de Almeida, da 2ª vara civel do Recife.

Liberdade — O Exm. Sr. chefe de divisão Mamede Simões da Silva acaba de libertar, gratuitamente, a unica escrava que possuia, de nome Vicencia, com 40 annos de idade.

Fabrica de oleos vegetaes — O Sr. Jacintho Duarte de Oliveira, acaba de fundar e pôr em andamento uma fabrica de oleos vegetaes, em á rua Imperial n. 104.

Em a dita fabrica, que se acha regularmente montada com todos os apparelhos necessarios a uma industria d'essa natureza, apparelhos que são postos em movimento por uma machina a vapor, sendo as prensas apertadas pela pressão hydraulica; pretende o Sr. Duarte fazer a extracção das partes oleaginosas das sementes da mamona ou carrapato, do caroço do algodão, da fava da andiroba, e de outras sementes indigenas susceptiveis de aproveitamento n'essa industria, e cujos oleos teem emprego medicinal ou industrial.

Por emquanto, estando ainda em começo, o Sr. Duarte apenas tem extrahido e depurado o oleo da mamona, denominado oleo de ricino; e a respeito deste podemos nós asseverar que é excellente, e muito superior ao importado de Penedo, por quanto não tem o cheiro desagradavel d'este ultimo, e é mais claro e transparente do que elle.

A' despeito, entretanto, dessa superioridade manifesta, o Sr. Duarte vende o oleo preparado na sua fabrica pelo preço do daquella procedencia, offerecendo como vantagem, além de um melhor producto, tel-o acondicionado em latas communs, em meias latas e em quartos de lata.

Taes são as razões pelas quaes recommendamos aos interessados, isto é, áquelles que negociam ou teem carencia d'essa mercadoria, que se vão supprir em dita fabrica, verificando previamente a verdade do que levamos dito.

Vapores transatlanticos — Achavam-se annunciados em Lisboa os seguintes vapores:

Da companhia real ingleza

Minho, a 28 de maio. Carreira completa.
Tagus, a 14 de junho. Idem.
Guadiana, a 28 de junho. Idem.

Das messagerias maritimas

Gironde, a 23 de maio. Carreira completa.

Da companhia do Pacifico

Illimani, a 21 de maio. Menos Pernambuco e Bahia.
Liguria, a 4 de junho. Carreira completa.
Iberia, a 18. Menos Pernambuco e Bahia.
Sorata, a 2 de julho Carreira completa.

Diversas

Ambrose, a 13 de maio. Pará, Maranhão e Ceará.
Valparaiso, a 13. Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata.
Braganza, a 30. Maranhão.

Fallencias — Um telegramma dirigido de New-York ao *Jornal du Havre* communica o seguinte:

« Durante o primeiro trimestre do corrente anno suspenderam pagamentos 3,365 estabelecimentos, que deixaram um passivo de...... 82,978 826 dollars.

« Esta cifra é muito mais importante do que a do anno anterior durante o mesmo periodo,

e denota, portanto, uma situação commercial em verdade pouco segura. Com effeito, durante igual periodo do anno anterior apenas se haviam declarado 3,859 fallencias e o total dos passivos não excedia 54.538:000 dollars. »

Observações meteorologicas. — Pelo escriptorio dos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, fomos obsequiados com o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de abril de 1878. — Escriptorio da 2.ª secção, em Quipapá.

	DECADAS E MEZ	1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	Mez
BAROMETRO Á 0º	ALTURA MEDIA (mm)	722,04	722,28	722,89	722,40
	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	2,72	3,42	2,02	2,62
	ALTURA MAXIMA (mm)	724,42	724,42	724,73	724,73
	DATA CORRESPONDENTE	2	17	29	29
	ALTURA MINIMA (mm)	719,23	719,28	720,91	719,23
	DATA CORRESPONDENTE	8	15	30	8
	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	4,80	4,84	3,83	5,50
THERMOMETRO CENTIGRADO	TEMPERATURA MEDIA (º)	25,90	25,50	23,50	25,00
	VARIAÇÃO MEDIA (º)	7,90	7,90	3,80	6,10
	TEMPERATURA MAXIMA (º)	31,90	30,40	28,50	31,90
	DATA CORRESPONDENTE	9	11	21	9
	TEMPERATURA MINIMA (º)	21,20	20,50	20,00	20,00
	DATA CORRESPONDENTE	8	20	21	21
	VARIAÇÃO EXTREMA (º)	10,00	9,90	8,50	11,90
PSYCHROMETRO	HUMIDADE MEDIA RELATIVA (mm)	0,66	0,65	0,80	0,70
	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	17,39	17,14	17,78	17,44
	PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) (mm)	0	0	57,80	57,80
ESTADO DA ATMOSPHERA	DIAS DE CHUVA	0	0	5	5
	DIAS DE SOL	10	10	5	25
	DIAS NUBLADOS	3	2	8	13
	DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
	DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
	DIAS NEVUADOS	0	0	0	0
DIRECÇÃO DOS VENTOS	N.	0	0	0	0
	NE.	1	3	[illegible]	[illegible]
	E.	6	6	[illegible]	17
	SE.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	15
	S.	0	0	0	0
	SO.	0	0	0	0
	O.	0	0	0	0
	NO.	0	0	0	0

Dias de chuva - - Millimetros correspondentes

22	25	26	27	28
1,00	20,00	16,00	15,80	5.00

Premios — A academia franceza publicou ultimamente a lista dos premios que concedeu este anno ás melhores obras litterarias que lhes foram apresentadas.

O grande premio Gobert, o mais estimado de todos, o que é applicado á obra mais importante ácerca da historia da França, foi concedido a Chantelauze, em vista do seu curioso estudo, em dous volumes, intitulado *Le cardinal de Retz et l'affaire du chapeau.*

O bello livro de Forneron ácerca da *Historia dos Guizes*, recebeu o premio Therouanne, cujo valor é de 5,000 francos.

Entre outras obras premiadas, citaremos: *Um homem de outros tempos*, pelo marquez Costa de Beauregard, *Montcalm*, biographia deste heroe da guerra do Canadá, por Bonnechose.

Só assim é que se póde desenvolver o gosto pelo estudo e só baseados nestas iniciativas é que apparecem os bons livros.

As esmeraldas de Bogotá — As mais bellas esmeraldas, aquellas que são designadas como oriundas de Santa-Fé-de-Bogotá, são fornecidas pela mina de Muzo, pequena aldeia do valle da Magdalena, na Colombia (America do Sul.]

Um viajante que visitou ultimamente esse paiz dá os seguintes detalhes acerca dessa mina, detalhes que tomamos do *Correio dos Estados Unidos*:

« As esmeraldas se encontram em alguns pontos do valle, mas é especialmente no declive de uma montanha de 50 metros de altura que a sua exploração é abundante. Esta montanha é composta de um grês argilo-calcareo, negro e pouco resistente, no qual se encontra depositos de pedra calcarea branca, atrevessada por pequenos crhystaes de ferro sulfuretado. E' no espato calcareo que estão as esmeraldas, que tem tanto mais valor quanto maiores, mais escuras e mais puras são.

« Encontra-se a esmeralda em varios pontos do globo, no Ural, em Salzburgo, na India, etc., etc.; mas é em Muzo que ellas são achadas em maior quantidade e da melhor qualidade. Em Bogotá, em poder do arrendatario da mina, vi um pedaço de espato calcareo com dous chrystaes de esmeraldas, que se achavam nelle embutidos, tendo cada um tres pollegadas de comprimento sobre uma de largura.

« Faz-se a exploração pela simples desaggregação da montanha. Os operarios são dispostos em uma linha horisontal, tendo cada qual sua picareta. Cada um destaca um pedaço de terra por meio do seu instrumento, e faz cahir as esmeraldas que nelle se acham alojadas; depois do que deixa rolar o pedaço de terra vasio para o leito do Minero.

« Os operarios recuam depois um passo, e atacam uma segunda camada; e a montanha desapparece assim por fragmentos.

« Nos dous extremos da linha occupada pelos mineiros estão dous vigias, que recebem as pedras preciosas, á medida que são achadas.

« Haviam alli 150 operarios mineiros. Alem de casa e comida, cada qual ganha de 1 á 2 reales por dia [o reale vale cerca de 100 réis] por nove horas de trabalho.

« As minas, que pertencem ao thesouro, estão arrendadas por um alsaciano pelo tempo de 16 annos, mediante uma paga annua de 14.750 pesos [o peso vale 10 reales ou 1$800.] O lucro dizem que é de 400 por 100.

« E' prohibido comprar alli qualquer esmeralda; pelo que não me foi possivel obter uma para a collecção de um amigo da Europa.

« E' sobre as margens do Minero que se encontra uma borboleta mui rara, de reflexos metalicos azulados, denominada Morphocypris. A femea desta borboleta, de cor amarella com desenhos pretos, é menos bella, mas tão rara que um especimen em bom estado vende-se em Paris por 50 francos e mesmo por mais alguma cousa.

« Os operarios da mina quizeram persuadir-me de que esses insectos se nutriam de esmeraldas, e ficaram muito escandalisados por que eu ri-me delles e de sua crença. »

As montanhas de sal — São do *Année Scientifique et Industrielle do Sr. Figuier* as seguintes linhas:

« As montanhas de sal, descobertas no estado da Nevada, nas margens do Ferry e do Virgin, podem passar por uma das curiosidades da natureza. O seu sal tem a duresa do marmore, e, como as outras rochas, é atravessado por veias heterogeneas. Os pedaços de sal, que dellas se tem destacado, tem uma cor cinzenta escura, e assemelham-se ao granito ordinario; mas tem 99 por cento de sal puro.

« Na vertente oeste da montanha foram encontradas laminas de sal tão transparentes que lê-se perfeitamente atravez de pedaços que tem a espessura de 14 ou 15 centimetros.

« Pouco distante dahi, ao norte, existe uma fonte profunda, bastante volumosa, cuja producção de sal ultrapassa a de todas as fontes salinas conhecidas até hoje. »

Uma planta electrica — São tambem do Sr. Figuier estas linhas:

« Descubrio-se na America uma planta, a *phytoloccea*, que possúe verdadeiras propriedades electricas. Quando se corta um ramo deste arbusto, a mão recebe uma impressão semelhante á produzida por uma machina electrica.

« Um physico inglez quiz verificar o grão de intensidade da electricidade assim emittida; e observou que uma agulha de bussola era influenciada pela planta na distancia de 7 á 8 passos, e que essa influencia era proporcional á distancia, pela razão de que quanto mais se aproximava a agulha da mesma planta, tanto mais fortes e saccudidos eram os movimentos da dita agulha. Quando a bussola foi collocada no meio do arbusto, a respectiva agulha poz-se a gyrar rapidamente.

« Não se encontra nenhum vestigio de ferro nem de outros metaes magneticos no sólo subjacente á planta; pelo que é claro que aquella propriedade pertence á propria planta.

« Convém, porém, accrescentar que a intensidade do phenomeno varia com a hora do dia. A' noite essa propriedade quasi que não se manifesta; ás 2 horas da tarde ella attinge seu maximo. Sua intensidade augmenta em tempos de tempestade. Assegura-se que nenhum passaro ou insecto póde pousar sobre a *planta electrica.* »

Conservação dos fructos pelo gelo — São ainda do mesmo autor estas linhas:

« Emquanto o *Frigorifero* prosegue em suas experiencias de conservação de materias animaes pelo frio, nos Estados-Unidos applica-se o gelo na conservação dos fructos e no seu transporte em caminho de ferro.

« A California é uma das regiões do mundo que mais fructos produzem. Quasi todos os fructos da Europa e todos os dos tropicos dão alli perfeitamente.

« Até agora não havia outro meio de aproveitar os fructos, que não eram consumidos na localidade, senão reduzindo-os ao estado de conservas.

« Foi com esse fim que foram fundadas em S. Francisco seis grande fabricas que preparam conservas em larga escala.

« Os horticultores do paiz que não podiam vender os seus fructos nos mercados das duas cidades, eram lesados em seus interesses, por que as fabricas de conservas, achando-se diante de grandes porções de fructos sem compradores, davam a lei aos productores fixando os preços porque lhes convinha compral-os.

« Em presença de um tal estado de cousas, alguns horticultores, por occasião da exposição de Philadelphia, tiveram a feliz idéa de tentar a remessa de suas colheitas para os mercados de Leste, expedindo-os em carros munidos de apparelhos refrigerantes.

« Tendo dado bons resultados esse primeiro ensaio, trataram elles de estabelecer uma corrente commercial mais larga e mais regular para os grandes mercados de New-York, Boston, Philadelphia e Chicago.

« Os proprietarios das cercanias de S. Francisco e do Sacramento mandaram construir 100 wagões munidos de apparelhos refrigerantes, capazes de conservarem por mais de um mez os fructos em seu perfeito estado e frescos.

« Os contratos feitos com a companhia do caminho de ferro do Pacifico permittem que, no espaço de 6 dias, cheguem regularmente á New-York ou á Philadelphia, os fructos colhidos nas margens da bahia de S. Francisco. »

Leilões — Amanhã realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no Forte do Mattos, armazem do Sr. Sá Leitão, de 151 meios de sola, avariados.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 52, de moveis, quadros, espelhos, louça, crystaes, etc.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na porta da Associação Commercial, da barca portugueza *Victoria*.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de 37 caixas com cerveja e de 15 ditas com azeite.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez de Olinda n. 8, de fazendas inglezas, francezas, belgas e allemães.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na praça do Conde d'Eu n. 15, de moveis, piano, espelho, crystaes, louça, quadros, relogio e outros muitos objectos de uma familia, que mudou de residencia.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na igreja de S. Francisco, pela alma de D. Rita Maria Firmina de Almeida; ás 9 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio José Pereira Bastos.

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor inglez *Elbe*:

José Rodrigues, João Gonçalves de Araujo, José Peres Martins, Miguel Pereira Cardoso, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, Luiz Baptista Nogueira, Rita Maria de Almeida Nogueira, Antonio Alves Lebre, sua senhora, 2 filhas e 2 criadas, Maria José Tavares da Costa e 5 filhos, Francis Coumbe e George Powell Ariwn.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

João Antonio Fratello, Libanio José Moreira, M. Fiuza, José de Souza Castro, Antonio Vicente de Magalhães, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Antonio Plá e José G. de Mello.

— Chegados do Porto na barca portugueza *Formosa*:

Damião Ferreira Lima Peres e Joaquim Dourado Fontes.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Ricadaria*:

Antonia M. da Conceição, Eduardo Weibel, F. Eocher, G. Casella, V. Seniscalchi, C. Seniscalchi.

Vapores — São esperados os seguintes:

Oberon	da Europa	hoje
Ceará	do Sul	amanhã
Neva	do Sul	até 29
Espirito Santo	do Norte	até 29
Cotopaxi	do Sul	até 1 de junho
Gironde	da Europa	até 4
Pará	do Norte	até 8
Bahia	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 10

Loteria da provincia — Terça-feira, 4 de junho, correrá a loteria 265.ª em beneficio das obras da matriz de Gamelleira.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 23 DE MAIO DE 1878.

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario interino, Dr Fragôso

Ás 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Pinto, faltando sem participação o Sr. deputado Pedro Cascão.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, com a declaração de ter sido communicada a falta dada pelo Sr. deputado Pinto.

Expediente

Officios:

De 19 do corrente, do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, convidando ao Sr. commendador presidente da junta a assistir o acto da posse do Exm. Sr. presidente, Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda, que teria lugar á uma hora da tarde do dia seguinte. — Para o archivo.

De 20 do mesmo mez, do Exm. Sr. presidente da provincia, communicando haver nessa data prestado juramento e entrado no exercicio do dito cargo, para o qual fôra nomeado por carta imperial de 9 de março ultimo. — Que se accusasse o recebimento e fosse archivado.

Da junta dos corretores desta praça, com data de 18 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes de 13 a 18. — Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 106 a 118. — Sejam archivados.

Conhecimento de ter sido recolhida á thesouraria a importancia dos emolumentos arrecadados durante o mez de abril ultimo. — Registre-se e archive-se.

Livros commerciaes. — Foram distribuidos: 1 diario e 1 copiador de Costa Pereira & C., idem, idem de Duarte Silva & C., idem, idem de Teixeira Coimbra & C., 1 copiador de José da Silva Loyo & Filho e 1 diario de Ladislão Gomes do Rego.

Despachos

Petições:

De José Maria Gonçalves Pereira e Antonio Couto, submettendo a registro e additamento feito ao contrato que fizeram registrar no extincto tribunal, em 11 de agosto de 187[illegible]. — Seja archivado, nos termos do decreto n. 4,394, depois de reconhecidas as firmas do primeiro exemplar.

De João Menezes de Araujo, Manoel da Cunha Lobo e Christovão Ferreira Campos, no mesmo sentido quanto ao distrato social que celebraram em 31 de dezembro ultimo. — Reconhecidas as firmas do primeiro exemplar, archive-se, nos termos legaes.

De Frederico Woelbhof, no mesmo sentido quanto ás duas procurações que recebêra de Bernet & C. — Sejam registradas.

De Salustiano Ferreira Campos, estabelecido com fabrica de cigarros á rua Direita n. 1, apresentando a registro a marca distinctiva dos productos de sua fabrica. — Registre-se, nos termos do decreto n. 2,682.

De Miranda Pinto & C., pedindo que se lhes transfira o livro diario que servio á extincta firma de Miranda & Pinto. — Como pedem.

De Francisco Guedes de Araujo, requerendo baixa do registro da nomeação que dera ao seu ex-caixeiro Manoel da Silva Carvalho. — Dê-se a baixa pedida.

De Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, requerendo por certidão se Francisco José da Silva Guimarães é commerciante matriculado, e desde quando. — Certifique-se.

Dos mesmos, tambem requerendo por certidão se Francisco José do Silva Guimarães tem livros rubricados, quaes elles sejam, e desde que data. — Passe-se.

De Manoel José da Costa Pereira, adiado das ultimas sessões. — Prejudicado, por ter apresentado novos livros á rubrica.

De Borstelmann & C., sobre que se mandou ouvir de novo o Dr. secretario. — Indeferida.

De Antonio Gonçalves Netto e Antonio de Souza Campos, sujeitando a registro o contrato de prorogação da sociedade sob a firma de Netto Campos & C. — Archive-se, na forma do decreto n. 4,394, de 19 de julho de 1869.

De José Victor da Silva Pimentel, pedindo baixa do registro da nomeação de seu ex-caixeiro, e que se lhe dê por certidão dita baixa. — Sim.

Summario instaurado contra o corretor geral Francisco José Silveira, vindo com artigos de accusação. — Responda o corretor no termo de 5 dias improrogaveis, contados d'aquelle em que lhe foi intimado o presente despacho, e para dita intimação remetta-se este summario ao Dr. juiz de direito especial do commercio, nos termos do decreto n. 6,384, art. 17.

O Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3/4, por não haver mais o que despachar.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, visitas e consultas aos probres—gratis—á qualquer hora do dia ou da noite.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos é sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54 rua da imperatriz

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador — Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer. — Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccaral, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarrm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ELEGIA

DEDICADA A MEU AMIGO GERMANO P. DE MAGALHÃES, NA MORTE DE SEU PAI, O SR. **José Pinto de Magalhães**, FALLECIDO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

De um grato coração de magoa cheio
Acolhe o terno, o candido tributo,
Que a Musa, gloria minha e meu recreio,
Te offerece, envolta no funereo luto.

(BOCAGE.)

Já não vive teu pai meu charo amigo,
Minha lyra tambem chora comtigo
Esta perda fatal;
E depois?.... Um consolo, paciencia..
Se assim quiz, se assim manda a Providencia
Se o homem é mortal!

Lutando co' os rigores da doença,
Foi bem longe buscar convalescença,
Lenitivo buscar;
Lá, oh! sorte cruel da creatura!
N'um retiro saudoso a sepultura
Veio a morte lhe dar!

Quando dos seus soffria a dura ausencia,
Da morte a fouce o fio da existencia
Mui depressa cortou;
Seu ultimo suspiro inda saudade
Expressava, e voando á eternidade
Su'alma a Gloria achou.

Por certo a Gloria achou, pois aquell'alma
Da virtude levou a santa palma
Tão querida por Deus.
Era pai amoroso p'ra seus filhos,
Aos quaes da honradez mostrava os trilhos,
Com os conselhos seus.

Era sincero, amigo dedicado,
Sempre e sempre de todos estimado,
Venerando ancião;
Genio raro, da honra fido amante,
Em seus tractos sizudo e mui constante,
Bondoso coração.

E assim tão virtuoso como era,
Foi su'alma habitar lá n'outra esphera,
Só digna de si;
O vil mundo deixou, pois desejava,
Só ir ter onde Deus tanto o chamava.
Não quiz mais ser d'aqui.

Já não vive teu pai meu charo amigo,
Eu tambem vou chorar, carpir comtigo
Esta perda fatal;
E depois?.... Um consolo, paciencia.
Se assim quiz, se assim manda a Providencia,
Se o homem é mortal!

Recife, 21 de maio de 1878.

Cyridião Durval.

Só Deus è grande!...

E depois de Deus
Só é grande a virtude.

[*Malhão*.]

Desconsolador é o titulo da morte!... Mas feliz aquelle, que por mercê de suas virtudes sahe da terra sem deixar odios, e se eleva ao SENHOR com animo intemente!...

Partio-se o fio tenue de uma vida preciosa!...

No dia 21 foi dormir na valla da sepultura D. Rita Maria Firmina d'Almeida.

Naquella sepultura, jaz, meu Deus, um corpo que foi animado de uma alma, cheia de amor maternal, caritativo, e de virtudes.

Virtudes e tudo lá vai... tudo... oh! até o seu passado se converteu em cemiterio!..

Foi a morte, que lhe abrio os braços e lhe disse: *descança no meu seio, dorme á sombra sombra dos meus cyprestes e espera pelo ANJO SALVADOR, que te virá arrancar do teu carpir funebre e te levará a apreciar o the ouro que a Providencia te ha concedido.*

Aos seus extremosos filhos, a quem não quero mitigar a dôr e a todos os mais inconsolaveis parentes, de quem venero a irreparavel perda, dou os meus pesames.

E áquelle corpo que foi animado por tão virtuoso espirito, hoje, setimo dia de seu infausto passamento, venho como amigo dedicado de sua desconsolada familia, depôr sobre o seu tumulo *um goivo de saudades.!*

Maio, 27

A. Apolinario F. S.

Gravatá

Ao governo da provincia

E' doloroso e triste o estado em que se acha esta localidade.

Teem seus habitantes procurado todos os meios para mitigar seus males, pedindo auxilio ás primeiras autoridades da comarca; teem publicado algumas occurrencias daqui, afim de que, indo aos ouvidos das altas autoridades da provincia, possam encontrar lenitivo e desafogo a tantas afflicções; e no entretanto, nem sequer teem tido esperança de que seus vexames sejam minorados.

O susto e terror continuam a permanecer nos animos dos bons habitantes desta terra; e os perversos, animados pela fraqueza ou indifferença da justiça, procuram com affinco vigorar o imperio do crime e da immoralidade.

Diversos roubos teem apparecido por aqui, e os ladrões se acham impunes, e zombando da lei.

Foram roubadas duas casas nos suburbios desta povoação, e uma no lugar denominado Casa-Nova, 2º districto desta parochia, onde tambem se tem dado muitos furtos de gado, e nenhuma providencia tem havido.

Admira e causa horror a inaudita ousadia e insolente pertinacia destes verdugos da humanidade!

Não quero deixar em silencio o crescido numero de ladrões de cavallos, que infeccionam estas paragens; e nem tão pouco a grande quantidade de criminosos, não só daqui, mas ainda de outras partes, que tem affluido para esta despresada terra, onde se julgam isentos de qualquer incommodo occasionado pela acção judiciaria.

Sinto não poder usar de uma linguagem mais franca e decidida.

Se houvesse aqui alguma garantia tiraria a luva, e de modo mais explicito indigitaria o fermento corrompido, que vai estragando uma grande parte da população desta parochia, digna por certo de sorte mais feliz, se o crime tivesse sua devida repressão.

Esta povoação ameaçada a um roubo geral, tem sido defendida por poucos, porém, bons cidadãos, que tomando sobre si toda responsabilidade, nos tem garantido mais ou menos destes abutres, que de modo voraz procuram arrancar-nos até a propria vida.

Ainda ha poucos dias foi visto nos arrabaldes desta povoação, em horas nocturnas, um grupo de trinta tabaréos, que por seus apparatos, bem demonstraram querer pôr em pratica seus malditos desejos.

E' tão horrivel o estado daquelle lugar, cuja população procura por sua conta fazer justiça, quanto é indecoroso á recta administração de um paiz civilisado, tornar-se surda aos reclamos daquelles que almejam paz e socego para todos os habitantes, que amam e respeitam as leis legitimamente decretadas.

Aqui nos achamos nestas condições; e, em breve, nesta constancia dos perversos, seremos todos máos se o governo não soccorrer-nos.

E' chronico o mal que afflige aos proprietarios desta terra, e por tanto, só um remedio energico poderá levantal-os do estado de prostração social em que se acham.

Sendo a prudencia arma impotente contra a ousadia, jamais a justiça terá acção livre sobre aquelles que a perturbam, e se acham arraigados nas idéas do crime, se a lei não for executada de modo severo.

Estamos certos das boas intenções do governo, e cremos que elle lançará vistas benignas para esta localidade, fazendo prevalecer o imperio da lei, que vai sendo conculcada de modo assombroso.

Existem subdelegados nos districtos desta parochia, porém, militam em circulo verdadeiramente acanhado, não só pela falta de energia, mas ainda pela nimia condescendencia, como tambem pela carencia de soldados de policia.

Neste Gravatá só temos soldados de guarda: de sorte que os subdelegados não tem a quem mandar notificar, e nem por tanto, com quem possam repellir os vandalos que percorrem estes lugares sem o menor receio.

Fiquem, pois, convencidas as autoridades da provincia de que um dos meios mais congruentes para alliviar as vexações desta população, é estacionar aqui uma força á disposição de um subdelegado que nenhum compromisso tenha com os habitantes desta terra, e que procure mostrar que ainda temos leis.

Está longe de minha mente, fallando deste modo, querer offender a qualquer das autoridades desta comarca.

Pelo contrario sou forçado a confessar que ellas se acham impossibilitadas de prestar-nos soccorro, visto como não dispõem de força alguma.

Rasgando o véo que tem occultado os máos usos e perversidades desta localidade, não anhelo senão socego para os bons, e punição para os desordeiros e inquietadores da tranquillidade publica, cujos actos prometto leval-os sempre ao conhecimento do governo.

Terminando por hoje estas linhas, resta-me somente declarar que a secca continúa a assolar estas paragens; e que muito vamos soffrendo dos especuladores, que atacam o minguado legume que ainda apparece na pequena feira desta povoação, para vendel-o por preço exorbitante.

O pobre já não póde comprar mais uma cuia de farinha para mitigar sua fome!! e quaes são os que assim estão procedendo?...

A continuação de semelhante selvageria me obrigará a declinar seus nomes.

Gravatá de Bezerros, 14 de maio de 1878.

O observador.

Ao publico

Tendo sido exonerado do cargo de amanuense da secretaria de policia desta provincia, julgo de meu dever publicar os seguintes attestados, para que se conheça qual o motivo que determinou minha demissão. Tenho consciencia de que cumpri sempre os meus deveres com toda a lealdade e o dizem os attestados do chefe da repartição e do Dr. chefe de policia.

E' pois incontestavel que fui demittido por ser conservador, e tão somente por isto. A demissão por semelhante motivo não me deve prejudicar no conceito publico.

Recife, 25 de maio de 1878.

Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.

PETIÇÃO

Illm. Sr. Dr. secretario da repartição da policia. — Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, ex-amanuense dessa secretaria, vem pedir a V. S. a graça de lhe attestar qual o seu procedimento como empregado dessa secretaria, se bem desempenhou as funcções inherentes a seu cargo, se durante o tempo que exerceu aquelle emprego praticou algum acto pelo qual desmerecesse de sua confiança e da do Dr. chefe de policia, e finalmente qual a sua conducta civil e moral. Pede, etc.

DESPACHO

Attesto que o Sr. Antonio Joaquim Pereira de Oliveira durante o tempo que occupou o lugar de amanuense desta secretaria, teve sempre um procedimento irreprehensivel, o que fazia sobresahir a intelligencia, assiduidade e zelo com que desempenhava as funcções inherentes ao mesmo lugar, e o tornava digno de minha confiança, estima e consideração. Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de maio de 1878.

O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

PETIÇAO

Illm. Sr. Dr. chefe de policia. — Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, ex-amanuense dessa secretaria, vem pedir a V. S. a graça de lhe attestar, se durante o tempo que servio com V. S. praticou algum acto desleal, em virtude do qual desmerecesse de sua confiança, se bem desempenhou as funcções inherentes a seu cargo e qual a sua conducta civil e moral como cidadão e como empregado publico. Nestes termos, etc.

DESPACHO

Nada consta contra o supplicante, sendo devida a sua demissão á falta de confiança pessoal.

Recife, 24 de maio de 1878.

S. Gonçalves.

ELEIÇÃO

DA MESA REGEDORA DA CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DA VIA-SACRA DA IGREJA DA SANTA CRUZ, QUE TEM DE REGER A MESMA CONFRARIA NO ANNO COMPROMISSAL DE 1878 A 1879.

Provedor

O nosso irmão confrade, ex-thesoureiro José Francisco Figueirêdo.

Escrivão

O nosso irmão confrade, José Hemeterio de Castro Amaral.

Thesoureiro

O nosso irmão confrade, ex-thesoureiro Joaquim Luiz Ferreira Leal.

Procuradores

Os nossos irmãos confrades:

Ex procurador João Demetrio Fernandes Vianna.

Luiz Pereira Raposo.

Definidores

Os nossos irmãos confrades:

Ex-provedor Joaquim Ribeiro da Gama.
Ex-dito Manoel Domingues da Silva.
Ex-escrivão José Rodopiano dos Santos.
Ex-definidor Luiz Moreira da Silva.
Ex-dito Antonio Luiz Baptista.
Ex-dito Olympio Francisco de Mello.
Dr. Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
José Maria da Silva Fernandes.
Joaquim Antonio Lopes Gomes.
Henrique Gonçalves Dias.
José Theotonio Domingues.
André Nansia da Silva.

Provedora

A nossa irmã confreira, a Exma. D. Maria Salustiana de Amorim.

Escrivã

A nossa irmã confreira, a Exma. D. Alexandrina Marques de Amorim e Silva.

Definidoras

As nossas irmãs confreiras, as Exmas.:

Baroneza de Bemfica.
D. Francisca de Paula Figueirêdo Gama.
D. Francisca Illuminata Alves Vilella.
D. Silvana Januaria da Silva Agra.
D. Maria das Dores Peretti.
D. Maria Severina de Brito.
D. Maria Theodora da Assumpção Ferreira.
D. Maria Isabel Falcão Campos.
D. Maria Florencia de Souza Agra.
D. Maria Luiza Stepple Lima.
D. Maria Carolina Pernambuco Falcão.
D. Lilia Brandão de Souza Pitanga.
D. Idalina Coêlho da Silva.
D. Ignez Martins do Rio.
D. Idalina Josephina do Amaral.
D. Francisca Zulmira de Queiroga.
D. Francisca Serafina dos Santos Jorge.
D. Emilia Secundina de Souza Braz
D. Annunciada Camilla Alves da Silva.
D. Constantina Maria da Trindade Guedes.
D. Emilia Maria da Felicidade Paiva.
D. Clara Maria da Conceição Castro.
D. Adelaide Carolina Alves da Fonceca.
D. Anna da Costa Daurado.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra em sua igreja Santa Cruz, em 5 de maio de 1878.

Escrivão interino, *José Rodopiano dos Santos.* — O vigario, *Joaquim Arco-verde de Albuquerque Cavalcante.*

Ella Zuila

Por um artigo anonymo pedio-se em nome da commissão encarregada do Bazar de Prendas á Sra. Ella Zuila, de transferir o espectaculo annunciado para hoje 26 do corrente, e dedicado á distincta classe dos empregados do commercio; a dita senhora sempre prompta a attender a todos os pedidos, sente bastante de o não poder fazer, primeiramente por estar o espectaculo já annunciado, e em segundo lugar por duvidar que este pedido anonymo emane da commissão do Bazar de Prendas, que composta como é, de pessoas illustradas, não teriam faltado de se dirigir directamente já á ella, já á empreza, por escripto ou pessoalmente. O espectaculo terá pois lugar como está annunciado.

Protesto

Constando a abaixo assignada que sua irmã, Josefa Maria da Exaltação Peretti, que se acha demente ha mais de quatro annos, tem sido constrangida, por uma sua ex-escrava, a assignar escriptura de vendas de predios, vem por meio deste annuncio protestar contra qualquer venda já feita ou por fazer.

Recife, 22 de maio de 1878.

Annunciada Camilla Alves da Silva.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 e 5 d/v. ao par, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 30 d/v. 419 rs. o franco, hontem.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	427:055$655
Idem do dia 25	13:472$476
	440:528$131

Importação

Sumaca hespanhola *Caraquena*, entrada de Montevidéo em 23 do corrente e consignada a Amorim Irmão & C., manifestou:

Xarque 133,226 kilos á ordem.

Escuna ingleza *Highflayer*, entrada de Harbor Graça em 24 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,020 barricas aos consignatarios.

Lúgar hollandez *Ulyl*, entrado de Santa-Catharina na mesma data e consignado a Oliveira, Filhos & C., manifestou:

Farinha de mandioca a granel 480,000 litros aos consignatarios.

Patacho americano *Jenny A. Cheney*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado ao capitão, manifestou:

Alpiste 19 saccos e 6 barricas.
Farinha de mandioca 300 saccos.
Graxa 370 pipas.
Oleo de mocotó 50 caixas com 100 latas.
Sebo coado 741 barricas á ordem.

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macáo em 25 do corrente e consignado a João José da Cunha Luges, manifestou:

Sal 315 alqueires ou 40,320 litros á ordem.

Barca portugueza *Formosa*, entrada do Porto na mesma data e consignada a Oliveira Filhos & C., manifestou:

Arcos para peneira 1 atado a Miranda & Souza. Alhos 147 canastras a Francisco Luiz de Almeida, 175 á ordem, 50 a Angelino José

dos Santos Andrade, 12 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Agua de vidago 12 caixas ao mesmo. Azeitonas 1 caixa ao mesmo, 9 a Rabello Sobrinho. Azeite 5 caixas aos mesmos. Arcos de pão 50 rolos a Alfredo Ferreira Baltar.

Carne de porco 1 lata a Joaquim Lopes da Silva Ramos. Cobertas de algodão 1 caixa a Rabello & Sobrinho.

Ferragens 3 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Miranda & Souza. Feijão 20 saccos a José Antonio Vitella. 10 a Antonio Alves Pacheco. Feixos 2 caixas a Rodrigues de Faria & C. Folhas de louro 1 fardo a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Linha 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vinana, 2 a Manoel N. da Fonceca & C. Dita e ferragens 1 caixa a Miranda & Souza.

Missangas 1 caixa a Guimarães Fonceca & C. Milho 90 saccos a Souza Bastos Loureiro & C.

Obras do palheta 1 caixa a Oliveira Bastos & C. Ditas de vime 19 volumes a Francisco R. Pinto Guimarães, 30 a Rabello & Sabrinho.

Peixes 16 barris aos mesmos. Pregos 35 barris a Francisco José da Silva Guimarães, 3 a Miranda & Souza. Presuntos 1 caixa a Antonio José Ferreira Monteiro. Pentes de chifre 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Palitos 2 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Pomada 10 cunhetes a Guimarães Fonceca & C.

Rolhas 85 saccos a Angelino José dos Santos Andrade, 11 a Luiz A. de Moraes, 12 a Rodrigues de Faria & C., 6 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Sapatos de liga 1 caixa a Gonçalves, Irmão & C. Salpicões 1 caixa a Manoel Alves Santiago, 1 a José Maia Junior, 2 a Antonio José Maia & Irmão.

Taboado 42 duzias e 11 taboas á ordem.

Vinho 2 barris a Antonio José Maia & Irmão, 1 a Augusto M. Machado, 2 a José Ferreira Baltar, 1 a Antonio da Cunha Ferreira Baltar, 30/5 a Cunha Irmão, 50/5 e 27/10 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 50/5 e 65/10 a Domingos Alves Matheus, 30/5 a Antonio Alves Pacheco, 20/5 á ordem, 10/5 a José Joaquim Alves & C., 10/5 a Magalhães & Castro, 5/5 a Aurelio dos Santos Coimbra, 3/5 a Souza Bastos, Loureiro & C., 5/5 a Campos & C., 1/4 a Luiz Antonio Siqueira, 2/10 a Antonio M. Machado, 6/4 e 1/10 a Alfredo Ferreira Baltar, 5 pipas a José Antonio Villela, 358 caixas á ordem, 100 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 166 a Silva Guimarães & C., 330 a Domingos Alves Matheus, 20 a Alfredo Ferreira Baltar, 32 a Francisco Luiz de Almeida, 50 a Fraga Rocha & C., 200 a Rabello & Sobrinho, 400 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 60 a Cunha Irmãos & C., 1 a Augusto M. Machado. Vimes 300 liagas a Amorim Irmãos & C.

—

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 15 volumes a diversos.

Chá 3 caixas á ordem. Calçado 1 caixa a Albino José da Cruz & Irmão.

Feijão 200 saccos aos consignatarios. Fitas de seda 2 caixas a Bernet & C.

Joias 1 caixa a A. Hyvernat & C.

Livros 1 caixa a Francisco R. Pinto Guimarães, 2 a De Lailhacar & C., 1 a Welfredo & Souza. Luvas 1 a Cordeiro Simões & C., á 1 ordem.

Mercadorias diversas 1 caixa ao *Jornal do Recife*, 1 a W. J. Haynes, 1 a Joaquim Felippe da Costa, 2 á ordem.

Milho 200 saccos aos consignatarios.

Papel 8 fardos a Andrade Esteves.

Queijos 11 caixas a Corga & Figueiredo, 82 á ordem, 12 a Fernandes & Irmão, 18 a Costa Silva & C., 15 a D. Ferreira da Silva & C., 25 a Fernandes da Costa & C. Roupa 1 caixa a L. J. Mullins.

Tecidos diversos 2 volumes a H. Nuesch & C., 17 a Monbard, 13 a Gonçalves, Irmão & C., 11 a Bernet & C., 11 a Cramer Frey & C., 13 a Luiz Antonio Siqueira, 17 aos consignatarios, 1 a Carls Linden, 2 a B. Thomson & C., 1 a Amorim Irmãos & C.

—

Vapor francez *Rivadavia*, entrado do Havre e Lisboa na mesma data e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 4 volumes á ordem. Ameixas 9 caixas a Joaquim de Souza Lima & C. Arroz 300 saccos a H. Nuesch & C. Armas 2 caixas á ordem. Alvaiade 20 a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Ferreira Maia & C. Agua de Vichy 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira, 10 a Francisco Manoel da Silva & C. Arame 1 caixa a W. Halliday & C.

Batatas 100 gigas a Carlos Alves Barbosa, 1 0 a Monteiro Irmão.

Carne salgada 1 caixa a José Joaquim Alves & C., 1 a José de Brito Bastos. Chapéos 2 a Antonio José Maia & Irmão, 2 a Mendes, Lobo & C., 1 a Gonçalves, Irmão & C., 1 á ordem, 1 a Maia & Irmão, 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C. Camisas 1 caixa a Mello & Castro, 2 a Papoula & C. Cadeiras 1 caixa a Pacheco & Azevedo. Couros 1 caixa a G. C. Coutinho, 1 a Parente Vianna & C., 2 a Antonio D. C. Vianna, 1 a José T. Leite Bastos. Cartas de jogar 5 caixas a Parente Vianna & C., 1 á ordem. Calçado 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a S. S. da Silva, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Gonçalves, Irmão & C. Cerveja 10 caixas a Monhard, Mettler & C. Conservas e manteiga 10 caixas a H. Nuesch & C.

Drogas 12 volumes a Ferreira, Maia & C., 20 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Antunes Carvalho & C., 2 a Manoel da Silva Faria & C., 3 a Hermes de Souza Pereira, 2 á Santa Casa de Misericordia, 5 a Augusto Caors, 7 a Bartholomeu & C., 16 a Manoel Alves Barbosa.

Fumo 1 caixa a Amaral, Nabuco & C. Flores artificiaes 1 caixa a Guimarães Ribeiro & C. Feijão 50 saccos a Bernet & C. Ferragens 2 caixas a Von Schosten & C. Farinha 5 barricas a Lehmann Freres.

Legumes 4 caixas a José de Brito Bastos. Livros 1 caixa a José N. de Souza.

Mercadorias diversas 3 volumes a Antunes Carvalho & C., 2 a Bento Machado & C., 1 a José de Brito Bastos, 17 a Otto Bohres & Successores, 3 a Vaz & Leal, 4 a Vaz Junior & C., 1 a A. de Brito Taborda, 6 a H. Nuesch & C., 6 a Kleins Freres, 2 a Bourgard & C., 2 a Mello & Castro, 1 a Guimarães Ribeiro & C., 16 a Antonio D. C. Vianna, 11 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Domingos José Ferreira & C., 7 a Rodrigues de Faria & C., 3 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a J. F. da Silva & C., 1 a Lehmann Freres, 16 a Oliveira Bastos & C., 6 a Faria & Maia, 2 a José F. Leite Bastos, 3 a Alipio Vieira & C.

Manteiga 30 barris e 30 ditos meios a Lebre Reis & C., 12 e 24 a J. F. de Almeida, 70 e 40 a José Jorge Pereira, 30 e 30 a Miguel Joaquim G. Cardoso, 30 e 30 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 30 e 30 a Joaquim F. de Carvalho & C., 100 e 100 a Carvalho & Araujo, 40 e 40 á ordem, 50 e 50 a Ferreira da Rocha & C., 25 e 25 a Magalhães & Castro, 30 e 60 a Fernandes da Costa & C., 50 e 100 a Souza Bastos & C., 40 e 60 a Costa e Silva & C., 10 e 20 a José Joaquim Alves & C., 30 e 30 a José B. de Carvalho, 50 e 60 a B. Thomson & C. Malas 4 caixas a Amaral, Nabuco & C. Musicas 1 caixa a Antonio José de Azevedo, 19 a Miguel José C. Cardoso, 10 a José M. da Rosa & Filhos, 7 a H. Barle & C., 2 a Carvalho & Araujo, 24 a Fernandes da Costa & C., 27 a Souza Bastos, Loureiro & C., 44 a B. Thomson & C., 2 a Carlos Alves Barbosa, 2 a Costa e Silva & C., 25 a Manoel Duarte Rodrigues, 10 a José B. de Carvalho.

Objectos de escriptorio 3 caixas a De Lailhacar & C.

Provisões 14 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Papel 1 caixa á ordem, 2 a H. Nuesch & C., 5 a Parente Vianna & C. Pregos 1 barril á ordem. Porcelana 6 barricas á ordem, 2 a Antunes Carvalho & C., 6 a Manoel Joaquim Pereira. Pianos 3 caixas a Victor Preslle.

Queijos 4 caixas e 1 tina a José de Britto Bastos, 1 tina á ordem, 1 a Francisco Guedes de Araujo.

Repolho 6 barris a H. Nuesch & C.

Sardinha 40 caixas a Antonio Adolpho Leite do Rego.

Tecidos diversos 2 caixas a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Papoula & C., 2 a Bernet & C., 4 a Guimarães & Irmão, 7 a H. Barle & C., 4 a Cramer Frey & C., 1 a Antonio C. Vasconcellos, 4 a Gonçalves Irmão, & C., 6 a Deodato G. Torres, 3 a Monjard Mettler & C., 1 a H. Nuesch & C.

Vidros 1 caixa a Antones Carvalho & C. 5 a Firmino & Ferreira. Velas 2 fardos a Francisco Guedes de Araujo, 6 a J. F. de Carvalho & C., 35 a Joaquim de Souza Lima & C.

Carga de Lisboa

Arroz 100 saccos a Francisco Guedes de Araujo, 66 a Fernandes da Costa & C., 136 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 217 a Domingos Ferreira da Silva & C., 90 a Joaquim de Souza Lima & C.

Batatas 80/2 a Domingos Alves Matheus, 10 a H. B. de Oliveira, 50 a Antonio E. da Silva Camões, 25 a Costa, Silva & C., 30 a Miguel Joaquim G. Cardoso, 20 a Joaquim de Souza Lima & C., 200 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Cebolas 100 caixas a Saunders Brothers & C., 2 a H. B. de Oliveira, 50 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 20 a Fernandes & Irmão, 30 a Costa, Silva & C., 30 a Miguel Joaquim G. Cardoso, 50 a Carvalho & Araujo, 20 a Joaquim de Souza Lima & C., 40/2 a Silva Guimarães & C. Coinellos 1 caixa a Manoel Nunes da Fonceca & C.

Feijão 60 saccos a Antonio E. da Silva Camões, 65 a Joaquim de Souza Lima & C., 50 a Antonio da Silva Pontes & C., 200 a Parente Vianna & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a José Joaquim Alves & C., 25 a Gomes de Mattos Irmãos, 25 a Beltrão S C., 25 a Silva Guimarães & C., 100 a Francisco Guedes de Araujo.

Livros 1 caixa a Alexandre Ferreira Godinho.

Milho 300 saccos a Carneiro Silva & C., 300 a Antonio E. da Silva Camões, 300 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 100 a Soares d'Amaral & C., 100 a Gomes de Mattos Irmãos, 100 a Beltrão & C., 200 a Silva Guimarães & C., 100 a Francisco G. de Araujo, 100 a Oliveira Filhos & C., 100 a Antonio Pinto G de Paiva.

Pimentão 2 caixas a M. Faria Falhaco.

Vinho 20/5 e 20/10 a Oliveira Filhos & C.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

No patacho hespanhol *Rita*, carregaram: Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 50 saccos com 3,000 kilos de algodão.

Portos do interior

No vapor nacional *S. Salvador*, carregou: Para Bahia, M. L. Marques 20 barricas com 2,194 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Ires*, carregaram: Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 1 pipa com 480 litros de aguardente, 63 barris com 3,852 kilos de mel, 10 barricas com 474 ditos de assucar branco, 17 saccos com 1,275 ditos de dito mascavado, 10 ditos com farinha de mandioca e 20 ditos com feijão; A. Oliveira & C. 3 ditos com 180 kilos de assucar branco e 3 ditos com 180 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram: Para Macáo, F. P. Lima 15 barris com 1,875 kilos de mel: Antonio M. da Silva 8 ditos com 416 ditos de dito e 4 saccos com 240 ditos de assucar mascavado.

Na barcaça *B. Esperança*, carregaram: Para Mamanguape, T. Simonette 00 saccos com farinha de mandioca; J. R. Pinheiro 14 ditos idem idem.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	34:221$769
Idem do dia 25	1:845$900
	36 067$669

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	93:442$462
Idem do dia 25	3:043$875
	96 486$337

Revista commercial

Da semana de 20 a 25 de maio de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 d. 22 7/8 d. e do banco 22 3/4 d. por 1$000. Dito sobre o dito, á vista, 22 1/2 d. por 1$000, banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 417 réis o franco. Dito sobre o dito, á vista, 425 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 126 por cento de premio. Dito sobre a dita, á vista, 132 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 126 por cento, de premio.

Dito sobre Hamburgo, á vista, 525 réis o reich-mark, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v 1/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 1 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 20 d/v 1 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 3 d/v 5 d/v ao par.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia, 8 d/v ao par.

Desconto de letras, 10 e 8 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão.— Entraram por mar e terra 460 saccas.

Assucar.—Entradas 11,10? saccos, aos preços seguintes:

Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª boa de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado, regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos.

Aguardente.— Vendas a 54$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Chegaram 500 saccos, vendas a chegar, 3$200, e retalho a 3$400 por 15 kilos.

Azeite doce.— Sem chegada, venda a 3$400 o galão.

Alpiste.— Sem chegada, retalho de 4$500 a 5$000 por 15 kilos.

Bacalhão.— Sem chegada. Deposito 8.000 barricas, retalho de 20$000 a 23$000 a barrica.

Banha.— Chegaram 110 barris, retalho de 805 a 827 réis o kilo.

Breu.— Sem chegada, retalho a 10$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Sem chegada, retalho a 7$000 a caixa de duas arrobas.

Xarque.— Chegaram 32.732 arrobas. Deposito da do Rio Grande do Sul, 142,000 arrobas, de 4$800 a 5$500 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 51,000 arrobas, de 4$800 a 5$600 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Chegaram 1,894, ultima venda a 325 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Chegaram 837 saccos, vendas de 7$300 a 7$200 os 15 kilos.

Chá.— Sem chegada, retalho de 3$920 a 4$356 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas.— Sem chegada, retalho a 10$000 a caixa.

Cimento.— Chegaram 100 barris, retalho a 9$000 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 220 barris, retalho de 9$500 a 10$500 a duzia de botijas inteiras e 10$500 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.— Chegaram 635 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 8,645 barricas. Deposito 6,000 barricas; retalho da de Trieste de 33$ a barrica; da Hungria, a 31$, e da Americana, a 27$000 a barrica.

Farinha de mandioca.— Chegaram 6,907 saccos, aos preços seguintes: Vendas da do S. Matheus, a 16$500 e 16$900 o sacco.

Farello.— Chegaram 520 saccos, venda a 4$500 o sacco.

Feijão.— Sem chegada, ultima venda a 20$ o sacco de 60 kilos, do mulatinho de Lisboa.

Kerosene.— Sem chegada, retalho de 4$200 a 4$500 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em lata.— Sem chegada, retalho de 2$336 a 2$614 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não há. Dita franceza, em barris, sem chegada, venda da nova a 1$613 o kilo.

Milho.— Chegaram 1,000 saccos, vendas do nacional de 200 a 220 réis o kilo.

Papel de embrulho.—Chegaram 2,901 fardos, retalho de 700 rs. a 1$200 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.

Pimenta da India.— Chegaram 50 saccos, retalho a 827 réis o kilo.

Passas.— Sem chegada, ultima venda a 5$500 a caixa, conforme a qualidade.

Phosphoros.— Chegaram 189 caixas, retalho da marca Jonkopings, a 2$400, e da marca Nithedals, retalho a 2$300 a groza.

Queijos flamengos.— Sem chegada, retalho a 3$500 cada um. Dito prato, sem chegada, retalho a 2$178 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, retalho a 280 réis a lata de quarto. Dita em barris, sem chegada, retalho de 8$000 a 9$000 o barril.

Sal do Assú.—Chegaram 500 alqueires, venda de 600 a 700 réis o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Sem chegada, venda a 11$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 100 caixas, retalho de 460 a 480 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Sem chegada, vendas de 125$ a 130$ a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Sem chegada, venda, a 250$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Sem chegada, venda a 235$000 a pipa. Dito branco de Lisboa.— Sem chegada, venda a 250$ a pipa. Dito do Porto.— Sem chegada, venda a 9$000 a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Southampton e portos intermedios — 15 1/4 dias, sendo do ultimo porto 11 1/2, vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante W. W. Herbert, equipagem 108, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Havre por Lisbôa — 18 dias, sendo do ultimo porto 12, vapor francez *Rivadavia*, de 1,600 toneladas, commandante I. C. Billard, equipagem 42, carga differentes mercadorias; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Porto—37 dias, barca portugueza *Formosa*, de 409 toneladas, capitão Francisco Ferreira Lima Pires, equipagem 14, carga varios generos; a Baltar Oliveira & C.

Aracaty pelo Assú—15 dias, hiate brasileiro *João Valle*, de 150 toneladas, capitão Joaquim Francisco da Silva, equipagem 6, carga sal; a J. J. da Cunha Lages.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul por Santa Catharina.—Sumaca hespanhola, capitão Juan Norns, em lastro,

Montevidéo—Sumaca hespanhola *Guayreno*, capitão Juan Nunes, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *União*, capitão Manoel Pinto de Campos, carga assucar.

Santos—Brigue allemão *W. von Freeden*, capitão R. G. Meyer, carga assucar.

La Havre (na Nova Scotia) — Patacho inglez *Strickland*, capitão Graham, em lastro de areia.

Sidney (em Terra Nova)—Patacho inglez *Orielton*, capitão W. Cole, em lastro de areia.

Buenos-Ayres com escala pelos portos do sul —Vapor inglez *Elbe*, commandante Herbert, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES

O Dr Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo fallecido o serventuario vitalicio do segundo officio do escrivão deste juizo, Domingos Nunes Ferreira, cujo officio foi creado por lei provincial n. 526 de 3 de junho de 1862, art. 2.º está a concurso, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, o referido officio, devendo os concurrentes apresentarem suas petições dentro d'aquelle prazo, devidamente instruidas dos documentos marcados por lei

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pelos jornaes e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta sobredita cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de maio de 1878.

Eu, Bellarmino Belmonte de Barros Brandão, escrivão interino, o escrevi.

Manoel da Silva Rego

Edital n. 372

Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber á professora Joanna Olympia de Oliveira Paz, da cadeira de ensino primario do sexo feminino da Villa do Brejo, que lhe é marcado o prazo de 15 dias, para allegar o que tiver em seu abono relativamente á rescisão do contrato com que serve, por se ter verificado a hypothese do art. 119 § 1º do Reg. de 27 de novembro de 1874, tendo lugar a intimação por meio de edital, por não se achar no districto de sua cadeira e ignorar-se o lugar em que está a referida professora. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de maio de 1878. —O secretario,— *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*.

Edital n. 59

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, de conformidade com o art. 338 do Reg de 19 de setembro de 1860, que no dia 31 do corrente, pelas 11 horas da manhã, serão vendidos em leilão á porta da guarda-moria, livres de direitos para o comprador, 804 kilogrammas de cobre em fragmentos, tirados do fundo do mar por Fernando Muguan a um navio ha annos naufragado nas costas da provincia do Rio Grande do Norte, no valor official de 1:206$.

Alfandega de Pernambuco, 24 de maio de 1878.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que por este juizo e cartorio do escrivão que este tem de subscrever, corre um processo de autoamento do codicillo com que falleceu D. Maria Barbosa da Silva Bandeira.

E porque para ser ultimado o referido processo falte a citação dos testamenteiros, para ver qual delles aceita a testamentaria, e sendo os ditos testamenteiros nomeados pela testadora residente no termo de Ipojuca, foi pelo Dr. promotor do juizo feito em ditos autos o requerimento do theor seguinte:

Pela informação do escrivão á folhas 15, se vê não ter nenhum dos testamenteiros Minervino Bandeira de Mello, Nicanor Bandeira de Mello e Francisco Antonio Bandeira de Mello, sido citados para aceitarem a testamentaria por morarem no termo de Ipojuca, e como seja quasi inexequivel a expedição de precatoria para aquelle termo, por não ter quem promova seu cumprimento, requeiro a V. S. sejam os mesmos citados por edital, por 10 dias, afim de comparecerem neste juizo para o dito fim de aceitarem a testamentaria, e o não comparecimento de nenhum, este juizo se dignará nomear um testamenteiro dativo, para que promova tudo quanto for a bem do mesmo testamento, respectivo inventario e contas. Recife, 17 de maio de 1878. — O promotor do juizo. Carlos Mavignier.

Depois do que o escrivão fez-me os ditos autos conclusos, nos quaes dei o seguinte despacho:

Fica deferido o que requer o Dr. promotor do juizo. Recife, 17 de maio de 1878. — Silva Rego.

E mais se não continha em dito meu despacho aqui copiado, por força do qual o escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados os ditos testamenteiros nomeados Minervino Bandeira de Mello, Nicanor Bandeira de Mello e Francisco Antonio Bandeira de Mello, para que dentro do referido prazo compareçam neste juizo, afim de aceitarem a dita testamentaria, o que não fazendo, estarão sujeitos ás penas da lei: por isso toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido lhes poderá fazer scientes de todo o expendido no presente edital.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de maio de 1878. Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que no dia 27 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da respectiva audiencia do Dr. juiz especial do commercio, o seguinte:

Uma mobilia de jacarandá, composta de um sofá, um par de consólos com tampo de pedra, uma jardinheira com tampo de pedra, duas cadeiras de braço, duas ditas de balanço, doze cadeiras de guarnição, e um par de espelhos, moldura de jacarandá, avaliados em duzentos mil réis, um candelabro de vidro de tres lanternas, avaliado em oito mil réis, dous pares de lanternas com os pés de vidro, e lanternas lavradas, avaliadas em dez mil réis, dous pares de jarros [grandes] avaliados em 8$, dous ditos menores, avaliados em quatro mil réis, uma commoda de madeira d'amarello bastante usada, avaliada em doze mil réis, um espelho grande, moldura dourada, bastante usado, avaliado em quatro mil réis, uma mesa elastica com quatro taboas d'amarello, avaliada em vinte e cinco mil réis, doze cadeiras de guarnição, madeira faia, em mau estado, avaliadas em quinze mil réis, armação e utensilios existentes, na padaria á rua de Vidal de Negreiros n. 38, um balcão e caixões para depositos para pão e bolacha, e compartimento de madeira de taboa de louro, avaliados em cincoenta mil réis, oito Flandres grandes pintados de azul, bastante machucados, para deposito de bolachinhas e outras qualidades de massa, avaliados em 3 mil réis, dous ditos menores, avaliados em quinhentos réis, sete frascos de vidro, de bocca larga, estando dois já rachados, avaliados em sete mil réis, uma balança decimal com conchas de madeira e corrente de ferro, avaliada em quinze mil réis [e pesos], uma dita romana e pequena, de cima do balcão e pesos, avaliada em oito mil réis, um cylindro americano com uma peça emendada, avaliado em oito mil réis, uma maceira já estragada, avaliada em cinco mil réis, uma tendeira já bastante estragada, avaliada em cinco mil réis, pás e varas, avaliadas em dous mil réis, um cofre de ferro, avaliado em quarenta mil réis, um relogio de armario, avaliado em dez mil réis, uma pequena carteira de madeira de amarello, avaliada em oito mil réis.

Cujos bens vão á praça por execução que move Joaquim Caetano de Carvalho contra D. Ernestina Pereira de Mendonça Macedo, como tutôra de seus filhos menores, filhos do finado Luiz da Fonseca de Macedo, que se acham depositados em poder da referida D. Ernestina Pereira de Mendonça Macedo, os objectos da casa da residencia, e os utensilios da padaria em poder de Manoel Pedro Trevas. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 25 de maio de 1878. — Subscrevo, Ernesto da Silva. — *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

O Dr. Olympio Marques da Silva, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que me foi dirigida por C. S. Hawkes & C., successores de Shau Hawkes & C. uma petição requerendo que o admittisse a justificar a ausencia para lugar incerto e não sabido de Guilherme Henrique Chapman e sua mulher D. Julia Leopoldina Chapman, e que justificando quanto bastasse, lhe concedesse carta de editos para serem elles citados, afim de virem á primeira audiencia deste juizo, findo o prazo de 30 dias para se conciliarem sobre o pagamento da quantia de 6:464$480 e os respectivos juros, importancia de uma hypotheca já vencida. E tendo exhibido prova sufficiente de quanto allegava, lhe mandei passar o presente edital de justificação de 30 dias, pelo qual cito o mencionado Guilherme Henrique Chapman e sua mulher D. Julia Leopoldina Chapman para virem á primeira audiencia deste juizo, depois daquelle prazo.

E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Freguezia de Santo Antonio, aos 18 dias do mez de maio de 1878. — Subscrevo e assigno. Recife, 18 de maio de 1878.—O escrivão Coriolano de Abreu.

Olympio Marques da Silva.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial. — O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 %, sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, e respondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art. 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 %, todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigir-em suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 6º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos senhores accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de maio de 1878. O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, em 22 de maio de 1878

Os possuidores das cautellas de penhores de ns. abaixo são avisados de resgatal-os até o dia 8 de junho proximo vindouro.

Ns. 32, 108, 109, 112, 114, 118, 153, 165, 178, 193, 208, 246, 248, 252, 316, 350, 353, 367, 383, 406, 410, 421, 435, 437, 447, 449, 455, 480, 515, 531, 532, 573, 574, 578, 580, 584, 594, 599, 605, 608, 613, 625, 637, 646, 647, 648, 652, 656, 660, 675, 680, 686, 714.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Consulado provincial

O abaixo assignado faz sciente aos Srs. proprietarios e negociantes das ruas Padre Nobrega, becco do Caldeireiro, travessa do mesmo, rua da Victoria, travessa do Gaz, becco do mesmo, rua da Cadeia Nova, rua do Gazometro, caes do mesmo e rua Vidal de Negreiros, da freguezia de S. José, que na semana, a contar de 27 do corrente, a 1 de junho proximo futuro, deverá proceder a collecta da decima dos predios urbanos, bem como dos mais impostos provinciaes a cargo do consulado, para cujo fim deverão os senhores inquelinos ter seus recibos devidamente legalisados para apresenta-los quando lhes forem exigidos, sob pena de ser feita a collecta na fórma determinada pelo § 2º do art. 28 do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1878.

O lançador,
Landelino de Luna Freire.

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente a quem interessar possa, que continúa procedendo a collecta da decima urbana e impostos provinciaes, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, e que percorrerá nesta semana as seguintes ruas: Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica e S. Jorge.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 27 de maio de 1878.

Felinto do Rego Barros Pessoa.

Junta commercial da cidade do Recife

Pela secretaria da junta commercial do Recife se faz publico que em 18 do corrente foi inscripto no respectivo livro de matricula o Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, cidadão brasileiro, de 56 annos de idade, estabelecido nesta cidade em commercio de commissões por conta propria.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 25 de maio de 1878.

O secretario interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

— A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo convida aos parentes e mais pessoas da amizade da finada D. Miquelina Candida Rosa Gama, para a missa do setimo dia, a qual terá lugar segunda-feira, ás 7 horas da manhã de 27 do corrente, por cuja graça será summamente grata.

— O club do partido liberal da freguezia de S. José fará sessão politica na terça-feira, 28 do andante mez, para cujo fim convida a todos os liberaes da mesma freguezia para comparecerem na casa n. 159 da rua do Marquez do Herval, antiga Concordia, sendo a reunião ás 6 horas da tarde.

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA LOYAL

HOJE

DOMINGO 26 DE MAIO

Ultimo espectaculo no domingo

Ultima representação da Sra.

ELLA ZUILA

Dedicada á distincta classe dos empregados do commercio

NA QUAL A INSIGNE ARTISTA

APRESENTARA SEUS MAIS ASSOMBROSOS TRABALHOS

A representação principiará ás 6 horas da tarde.

Quarta-feira 29 de maio

O HOMEM PROJECTIL

OU

A BALA DE CANHÃO HUMANO

THEATRO *SANTA ISABEL*

Segunda-feira 27 do corrente

Magnifico espectaculo lyrico-dramatico, honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia em beneficio de

Josepha Garcia

e com o valioso concurso da celebre e muito applaudida funambula ELLA ZUILA, e dos distinctos artistas Mlle. Lafourcade e os Srs. Désiré, Tacova, E. Loyal, Paiva e sua senhora.

Programma

1.ª PARTE. — Grande symphonia da sublime opera NORMA.

2.ª PARTE. — A graciosa comedia em 1 acto, ornada de musica:

Os dous infernos

representada pelos Srs. Paiva e Filonilla de Paiva.

3.ª PARTE. — MAGNIFICA MISCELLANEA

1.ª A lindissima e difficil cavatina de soprano, da opera CELLINI A PARIGI, cantada pela Sra. Garcia.

2.ª ENFANT TU N'AIME PAS, bonito romance, cantado por Mr. Désiré.

3.ª OUSERA' DONC MONSIEUR NICOLAS, linda cançoneta, cantada por Mlle. Lafourcade.

4.ª L'AMOUR DANS TOUS LES PAYS, cantada por Mr. Tacova.

5.ª Lindissima e applaudida cançoneta hespanhola CONCHA!! da zarzuela PASCUAL BAILON, cantada pela beneficiada.

4.ª PARTE. — O sempre applaudido romance hespanhol, denominado A JUANITA DOS TOREROS, cantado pela beneficiada, em costume da epocha.

5.ª E ULTIMA PARTE. — A magnifica opereta em 1 acto, musica do celebre maestro Offenbach, POMME D'API, na qual tomam parte a Sra. Lafourcade e os Srs. Désiré e Tacova.

A orchestra será regida pelo intelligente maestro Mr. Rochet.

A artista Josepha Garcia, no desejo de proporcionar ao publico o mais esplendido e agradavel espectaculo, solicitou o concurso da Sra ELLA ZUILA e G. LOYAL, os quaes se prestam generosamente a satisfazer a beneficiada.

Principiará ás 8 horas.

Nota — Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe e bonds para todas as linhas.

N'um dos intervallos a beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus illustres convidados.

MARITIMOS

José Estevão

Este navio recebe carga a frete para o Pará: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

Ceará

E' esperado dos portos do sul ate o dia 27 do corrente, depois da demora do costume seguirá para os do norte.

—

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e depois da demora do cotume, seguir para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

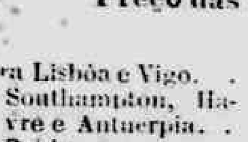
Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante A. Gillies

Tocando em Havre



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Passagens pelos vapores:

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres.	£ 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os de dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Eu-

ropa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 1º de junho e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Cearà e Maranhão

Segue em poucos dias a veleira barca *Formosa*; para carga a frete, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

LEILÕES

LEILAO

DE

151 meios de solla avariados

SEGUNDA-FEIRA 27 DE MAIO

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão ás 11 horas do dia acima, no armazem do Sr. Sá Leitão, no Forte do Mattos, de 151 meios de solla avariados, por conta e risco de quem pertencer

---

LEILAO

DE

Uma mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 quadros, 4 jarros, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 espelho, 1 candeeiro a gaz, 1 guarda roupa, 1 mesa para jantar, louça, vidros e outros objectos existentes

No 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 52

Segunda-feira 27 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

O LEILAO PRINCIPIARÁ

A's 10 1/2 horas

Leilão

DE

Um piano, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 2 cadeiras de balanço, 1 secretária de amarello, 1 armario, estante, 2 banquinhas, 1 mesa redonda, 1 serpentina, 1 espelho grande, 4 castiçaes e mangas, 4 candieiros á kerosene, 6 cadeiras de faia, 2 de abrir, 6 quadros, 2 quartinhas, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 1 aparador, copos, garrafas, calices, jarros, mesas, bancos, compoteiras e outros objectos de casa de familia.

Um relogio de ouro, 1 binoclo, 1 cofre de ferro, 2 voltas de ouro e onix, colheres de prata para chá, 1 jogo bagatela e outros artigos que estarão patentes.

TERÇA-FEIRA 28 DE MAIO

No 1º andar do sobrado n. 15 da praça do Conde d'Eu

O agente Pinto, fa leilão por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado n. 15 da praça do Conde d'Eu.

PRINCIPIARA' A'S 10 1/2 HORAS

LEILAO

DA

Casa terrea com sotão, edificada em chãos proprios, na rua da Santa Cruz n. 2, freguezia da Boa-Vista, a qual rende 420$000 por anno.

QUINTA-FEIRA 27 DE MAIO

ás 11 e meia horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio rua no Bom Jesus n. 43, por occasião do leilão do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115.

LEILAO

DA

Barca portugueza Victoria

TERÇA-FEIRA 28 DD MAIO

A's 11 horas

Na porta da Associação Commercial

O agente Martins, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, e a requerimento do capitão da barca portugueza *Victoria*, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega com assistencia de um empregado da mesma, para o fim nomeado, fará leilão da referida barca, por conta e risco de quem pertencer, tal qual se acha e calhada na corôa dos Passarinhos, a qual foi abandonada pelo mesmo capitão aos seguradores por se achar em estado inavegavel.

O inventario póde ser examinado em mão do mesmo agente.

Agente Pestana

LEILAO

DE

37 caixas com cerveja preta ingleza marca Z e 45 caixas com azeite de oliveira francez

Terça-feira 28 do corrente

Ás 11 horas em ponto

NO ARMAZEM DO SR. ANNES

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DE

FAZENDAS

Avariadas dagua de chuva, na noite de 23 para 24 do corrente mez

CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões, chitas, platilas de linho, lenços, cobertores, meias, aberturas para camisas, chapéos de palha para homem, espartilhos, alpacas, camisas para senhoras e muitas outras fazendas avariadas d'agua de chuva, na noite de 23 para 24 do corrente.

Terça-feira 28 do corrente

No armazem da rua da Cadeia n 8

O agente Pinto, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas e chapéos avariados d'agua doce e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 8.

O leilão começará as 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILAO

DE

Um sobrado de azulejo, á rua da Alegria n. 11, em solo proprio

SABBADO 1 DE JUNHO

ao meio dia

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Steaple, competentemente autorisade por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão o sobrado de 1 andar á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Basto, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cosinha fora, copiá circulado com grades de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima. O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito sobrado.

Em seguida o mesmo agente venderá um cofre inglez, prova de fogo, com 2 portas, repartimentos para livros e 3 gavetinhas; para examinar á rua do Crespo, loja n. 28 A.

AVISOS DIVERSOS

--- O Sr. C. Piuma Pepé, gerente do circo de touros, em Santo Amaro, queira apparecer nesta typographia a negocio de interesse seu.

— Precisa-se de uma ama, para comprar e cosinhar: a tratar na rua do Queimado n. 43.

— Precisa-se de um feitor: na rua do Mondego n. 111.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao bazar da horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; a ellas, antes que se acabem.

— Na rua de S. Francisco n. 18 ha amas de leite e de serviço domestico.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna: a tratar na rua do Leão Coroado numero 2.

Linguas

Na rua de Pedro Affonso n. 24.

— Quem precisar de amas de leite, dirija-se ao Chora-Menino, casa do Sr. José Marques.

— O Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros, tenha a bondade de apparecer á rua de Hortas n. 86, presentemente nesta cidade.

— Quem precisar de uma senhora de meia idade para tratar de crianças, dirija-se á rua do Jardim n. 11.

— MUITO BARATO, aluga-se a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31, ou na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Carlota Maria da Conceição, moradora na ilha de Itamaracá, desseja saber aonde mora Honorata Maria de Jesus, podendo esta dar noticia sua na rua do Marquez do Herval n. 177, ou mandal-a para aquelle lugar.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de pequena familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Precisa-se alugar uma casa terrea na Boa Vista, que tenha bom quintal e cacimba: a tratar na casa n. 26 á rua do Marquez de Olinda, loja de relojoaria.

— Aluga-se o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 23, tem muito bons commodos para grande familia, muito bonita vista, entre duas pontes: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a toda hora.

— Aluga-se a casa terrea n. 77 á rua de S. João, por 20$; o 2º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, por 28$; o pavimento terreo do sobrado n. 27 do pateo do Terço, por 20$; o sobrado n. 52 á rua da Guia, por 20$; e a casa terrea n. 34, no porto do Lasserre, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 39.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 18, á rua de Santa Rita, por preço barato: a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem terceira de S. Francisco.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte: quem a pretender, dirija-se ao Sr. Ignacio Barroso de Mello, no caes do Capibaribe.

— Aluga-se um sitio com casa para grande familia, na Capunga, por preço commodo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 24.

— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira: na rua de S. Gonçalo n. 13.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Palma n. 59: a tratar na rua Duque de Caxias numero 37.

— Aluga-se por preço modico uma boa casa assobradada, com excellentes commodos para familia grande, na rua da Fundição n. 12, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua do Lima n. 30.

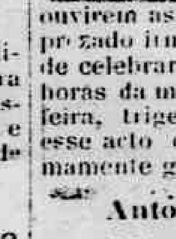
— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão: a tratar na rua Direita n. 32.

AMA Na rua de S. Jorge n. 139, 2.º andar, precisa-se de uma ama, livre ou escrava, com abundante leite, para amamentar uma criança.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar e lavar, para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua do Amorim n. 48.

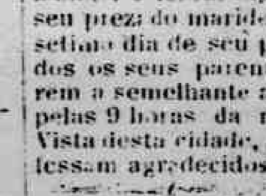
AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma que lave e engomme.

Bacharel Custodio Manoel da Silva Guimarães



Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Manoel Joaquim Silveira e Bernardino de S. da Silva Guimarães, suas mulheres e filhos convidam seus parentes e amigos e os do bacharel Custodio Manoel da Silva Guimarães, fallecido na côrte, para ouvirem as missas, que por alma daquelle seu prezado irmão, cunhado, sobrinho e tio se hão de celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, terça-feira, trigesimo de seu passamento: e por esse acto de religiosa caridade ficarão summamente gratos.

Antonio José Pereira Bastos



D. Guilhermina Pereira Bastos, Joaquim Pereira Bastos, Maria Pereira Bastos, José Pereira Bastos, João Pereira Bastos, Guilherme Pereira Bastos e Francisco Pereira Bastos, tendo de mandar celebrar algumas missas pela alma de seu prezado marido e pai, no dia 27 de maio, setimo dia de seu passamento, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a semelhante acto de religião e caridade, pelas 9 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista desta cidade, pelo que desde já se confessam agradecidos

---

Attenção

Joaquim Antonio de Santiago Lessa, logo que chegue a esta cidade, appareça na rua de Hortas n. 86.

GAZETA DE NOTICIAS

Esta folha, que se publica na capital do imperio, embora conte menos de tres annos de existencia, é actualmente a de maior circulação no Brasil. Sua tiragem sóbe a 18,000 exemplares diariamente.

A empreza, não poupando esforços, nem despezas para corresponder á benevolencia publica, - o elemento da vida da folha, conseguio tornar esta uma das melhor informadas e a mais noticiosa da côrte. Serviço telegraphico bem dirigido, grande numero de correspondentes dedicados, quer no paiz, quer na Europa, dão-lhe a prioridade em noticiar todos os acontecimentos notaveis.

A *Gazeta de Noticias* confiou a direcção da sua redacção ao Dr. Ferreira de Araujo, e conta como seus folhetinistas França Junior, Ferreira de Menezes, Lino de Assumpção, Guimarães Junior, Henrique Chaves, Ramalho Ortigão e outros de merito reconhecido no Brasil e no estrangeiro.

As condições de estabilidade da empreza resaltam do balanço, apresentado pelos socios solidarios aos commanditarios, sanccionado pela commissão fiscal, composta dos Srs. João José dos Reis Junior, Francisco R. Paz e Fernando M. Cordeiro de Souza, bem conhecidos pelo commercio.

Basta confrontar o algarismo da receita com o da despeza,—que muito avultou, devido á necessidade de pôr a *Gazeta de Noticias* á par dos grandes melhoramentos que tem tido a imprensa diaria—para se inferir a segurança da empreza, que ainda por mais tres annos pertencerá á uma commandita.

Despeza

Papel	68:212$190
Tinta	3:126$230
Compositores e serviço de machinas	71:085$380
Despezas geraes e alugueis de casas	29:584$163
Entregadores e serviço telegraphico	11:824$180
Ordenados de redacção e administração	51:665$669
	235:497$812

Verbas principaes de receita

Assignaturas	44:198$450
Publicações	132:834$434
Venda avulsa	80:841$575
	257:874$439

Além dos melhoramentos effectuados, a *Gazeta de Noticias* faz esforços para obter a publicação em folhetins principalmente de romances originaes brasileiros.

A assignatura para as provincias é de 16$000 por anno e 8$000 por semestre. O pagamento é adiantado, e os assignantes de anno terão como premio um dos romances da Bibliotheca da *Gazeta de Noticias* ou um vigesimo da loteria da côrte. As pessoas, que quizerem assignar, podem dirigir-se ao hotel Central, rua Larga do Rosario n. 37, ou por carta registrada dirigida á rua do Ouvidor n. 70, Rio de Janeiro e subscriptada a

Araujo Mendes & Companhia.

Bibliotheca da Gazeta de Noticias

O Ventriloquo, por Xavier de Montepin	2$000
A firma Social Fromont e Risler, por Alphonse Daudet	1$500
Uma paixão, por Xavier de Montepin	1$500
As Indias Negras, por Julio Verne	1$500
Folhetins do Dr. França Junior	2$500
Motta Coqueiro ou A Pena de Morte, por José do Patrocinio	2$000

Vende-se na Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

SOLUÇAO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

XAROPE e PASTA de BERTHE, de CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficácia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e Cª

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.

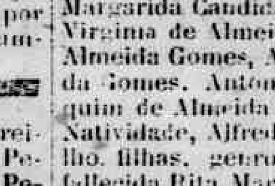
É o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

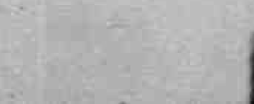
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

AMA Precisa-se de uma: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Rita Maria Firmina de Almeida



Joaquim Lopes de Almeida, Maria de Almeida Gomes Natividade, Rita Maria de Almeida Nogueira (ausente), José dos Santos Natividade, Luiz Baptista Nogueira (ausente), Emenia Lopes de Almeida, Margarida Candida da Cunha Almeida, Amelia Virginia de Almeida Gomes, Maria Emilia de Almeida Gomes, Adelaide Ernestina de Almeida Gomes, Antonio de Almeida Gomes, Joaquim de Almeida Gomes, Emilia de Almeida Natividade, Alfredo de Almeida Natividade, filho, filhas, genros, noras, netas e netos da fallecida Rita Maria Firmina de Almeida, confessam se summamente agradecidos á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio, e de novo convidam a assistirem a missa do setimo dia, a qual será celebrada no convento de S. Francisco, segunda-feira, 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.



João José Ferreira de Aguiar, sua mulher, filhos e genros mandam resar uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, por alma de seu sobrinho e primo, o bacharel Custodio Manoel da Silva Guimarães, fallecido no Rio de Janeiro.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a firma do mesmo doutor repetida quatro vezes, e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12 em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vende-se em todas as Pharmacias.

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇÕES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.

ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.

BOCCAS DE FORNALHA.

BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.

SERRARIAS DE ENGENHO.

FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.

MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.

E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

GRANDE FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS DITAS PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS

do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Cª.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo: diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores de confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo: *que tal, que sim, que foi, que veio.*

Chapéos de palha para senhoras

Enfeitados á ultima moda, e recebidos da Europa pelo ultimo vapor.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

LUVAS DE PELICA

Para homem e senhoras; brancas, pretas e de cores, vindas da Europa pelo ultimo vapor.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia moderna em 50 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Com urgencia

Precisa-se alugar uma casa limpa e boa, para familia que se trata, em uma das principaes ruas da Boa-Vista ou arrabalde perto da cidade, e sendo com mobilia em perfeito estado, melhor será: a tratar na rua do Commercio n. 44, 1º andar.

Massa fallida de Correia' Oliveira & C.

Os administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., de novo convidam aos credores da dita massa que ainda não apresentaram suas contas, afim de o fazerem no prazo de 8 dias da data deste, findo os quaes tratarão da classificação dos creditos. Recife, 21 de maio de 1878.

Vinho Collares legitimo

em ancoretas de decimo: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda].
VERSOS GRATIS.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mayer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca, assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

MENDES, LOBO & C.
Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

Vendas sómente a dinheiro

Mendes, Lobo & C.
RECIFE

Aluga-se

A caza da rua do Marquez do Herval n. 135, antiga rua da Concordia, com os seguintes commodos: duas salas, tres quartos, cozinha fóra, quintal e boa cacimba: a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 92 e 94, antiga rua do Brum.

A bota de Napoleão

Manoel dos Santos & C., estabelecidos com fabrica de calçado nacional, á rua da Imperatriz n. 19, participam ao respeitavel publico, que sempre teem em seu estabelecimento um bom sortimento de botinas de ponto e de taixa para homem; fazem tambem botinas para senhora, e dão prompta execução a qualquer obra por mais caprichosa que seja.

Já è

Pelo commodo aluguel de 15$000 mensaes se aluga uma escrava de comportamento exemplar, e perita em serviços domesticos: a tratar na rua do Rosario n. 34, botica.

Caixeiro

Na Cambôa do Carmo n. 3, tem para arrumar-se um caixeiro de 14 a 15 annos, com bastante pratica de taverna, o qual dá fiador á seu comportamento: quem do mesmo precisar, dirija-se á mesma casa para tratar.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado
DE
GIBERT E BOUTIGNY
SEGUNDO A FORMULA
Preparado pelo pharmaceutico
Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, a desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio: pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bitencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria— N. 51
Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

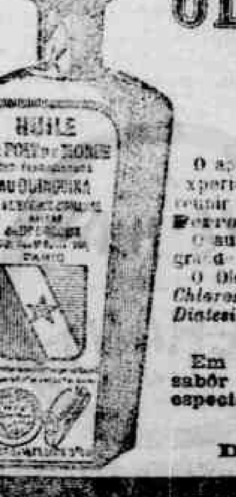
Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA
57 — Rua do Duque de Caxias — 57



OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau,** o **Ferro,** a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco,* em casa de FERREIRA MAIA e C.ª; — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e C.ª

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 2, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 2850 com 4:000$, dous quartos n. 2630 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir [264.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gameleira [265.ª], que se extrahirá na terça-feira 4 de junho vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Mangas de Itamaracá, chegaram para a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um 1/2 de n. 1055 com a sorte de 200$000, outro meio n. 540 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 40$000, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Gamelleira (265ª), que se extrahirá na sexta-feira 4 de junho.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhate inteiro	3$500
Meio	1$750
Quinto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignaçao.

A casa **Gallien** e **Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, esto jornal podera ser lido em casa dos Sñrs **GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA
DE
DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA
a **Azia,** as **Dores** de **cabeça, Indigestões, Eructações,** e a **Bilis.**
Recommendado pelos medicos contra
a **GOTTA,** o **RHUMATISMO GOTTOSO,** as **AREIAS**
e todas as *outras doenças da bexiga.*

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres,* New Bond St. W.
Em Pernambuco, **ELIAS DE MOURA & C.ª**

A
VELOUTINE
E UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 *fr.*
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco,*
ELIAS DE MOURA & C.ª
e nas Principaes Pharmacias.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco,* ELIAS de MOURA & C.ª

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.
Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades
Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Saboēs de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc.
96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.
Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas).
A Marca de Fabrica foi enregistrada no Heraldic Reg.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas,** e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado:* podem dirigir-se á **MEDICUS,** *rua do Rei, 46, em Jersey* [Inglaterra] o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Compra-se

duas cadeiras de braço, de madeira d'oleo, das fabricadas no Porto, com assento de palhinha, encosto simples e os pés da frente torneados: na rua do Visconde de Goyanna n. 101, antiga Cotovello.

VENDAS
Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Retroz ns. 26 e 28

Vende-se carriteis de retroz para machina, com 486 e 525 jardas cada carritel, a 800 rs. e 1$000: na loja n. 10 á rua do Crespo.

Fabrica a vapor
DE
Oleos vegetaes
DE
Jacintho Duarte de Oliveira
N. 104—Rua Imperial—N. 104

O proprietario d'esta fabrica avisa aos consumidores que tem á venda superior oleo de ricino, em latas, meias latas e quartos, e vende por menos do que outro qualquer deposito.

Avisa igualmente a quem possa interessar que compra semente de mamona em qualquer porção que seja, pagando por bom preço.

Papel de impressão

de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5: a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

Taverna á venda

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á rua de Mariz e Barros, outr'ora Cordoniz n. 17, com poucos fundos, propria para qualquer principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador: para tratar a qualquer hora do dia.

Vende-se

a taverna sita á rua do Padre Floriano n. 5, bem afreguezada, propria para principiante: a tratar na mesma.

Venda de casas

Uma pessoa que retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, precisa vender alguns de seus predios na freguezia de Afogados, sendo tres pequenas casas logo no principio da estrada dos Remedios, proximo ao largo da Paz, tendo cada uma porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal murado e cacimba e terreno na frente; quatro ditas no mesmo correr, tambem de porta e janella, 2 salas, 1 quarto, quintal murado e cacimba, e com terreno tambem na frente; duas meias-aguas no becco do Maxiche, com 2 pequenas salas, 2 quartos, quintal muito extenso e terreno proprio: todas se acham alugadas e são novas, e estão bem conservadas: vende-se por preço que póde render, quasi 2 0,0 ao mez. Recebe-se em pagamento dous até tres escravos, e vende-se todas juntas ou conforme vão annunciadas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 18.

Milho nacional superior

Vende-se no armazem do Travassos toda e qualquer porção, de um sacco para cima, por preços mais modicos que em outra parte.

3$500, 4$, 4$500 e 5$000
a peça

Cambraia transparente muito fina, é pechincha.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

O covado por 640 reis
Na rua Primeiro de Março n. 20

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado; fazenda que no geral vendem por 1$000 e 1$200.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

A 500 rèis
o covado

Superiores jaynes lisos para vestidos, uma só côr, as mais modernas côres, para vestidos ou costumes de meninos, a 500 réis o covado; é pechincha.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Attenção

Vende-se uma mobilia nova, de amarello, entalhada, por preço commodo, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 de braço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira, com tampos de pedra: a tratar na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20.

Leques para luto

De seda com pluma e de plumas com seda e vidrilho, o que ha de mais moderno e elegante: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

fôrmas galvanisadas para engenhos de assucar, fechaduras de broca e pregos do Porto, por preços razoaveis: na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras de peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 300 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$300 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos daminhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, pelo preço de 22$ por caixa: no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio ns. 4 e 6.

4$500

A peça de madapolão

AMERICANO

O 43 da rua do Queimado n. 43
QUE PECHINCHA!!!

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas, á 4$500 a peça; é de valor de 7$000.

Aproveitem que é pechincha.
tem Só na rua do Queimado n. 43.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$20 .
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Não ha rival!

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1
QUE REDUCÇÃO DE PREÇOS!

Alpacas de uma só côr, superior qualidade, para 600 réis o covado.
Merinós para vestido, a 700 e 800 réis o covado.
Batistes, que lindos gostos, para 280, 320 e 360 réis.
Nanzuck, que lindos padrões, para 400 réis.
Zefir á madame Angot, que linda fazenda, propria para vestido de senhoras e pelo barato preço de 400 réis.
Cretones francezes e inglezes, como são lindos, a 400 e 440 réis o covado.
Saias bordadas, para 8$.
Chitas percales finas
Ditas diversas, a 280, 320 e 360 réis.
Cambraias bordadas para vestido, o que ha de mais moderno, 8$.
Maripozas de côres, a 360, 400 e 440 réis o covado.
Maripozas brancas, a 360, 400 e 500 réis o covado.
Granadine preta, para 600, 900 e 1$300.
Chales de casemisa, a 5$ e 7$.
Oxford, que boa fazenda para escravos e camisas para pretos, a 280 e 320 réis.
Ceroulas de linho.
Ditas de algodão.
Colchas para cama, de 3$ a 7$.
Popelines de lindos desenhos, para 400, 500, 600, 700 e 800 réis o covado.
Toalhas felpudas, para 6$, 10$ e 12$ a duzia.
Ditas para banho, a 2$.
Camisas bordadas, superior qualidade, para 68 , 70$ e 75$ a duzia,
Ditas de peito liso, para todos os preços, 30$, 48$ e 50$ a duzia.
Ditas de cretones, de 28$ a 30$ a duzia.
Lenços brancos abainhados, de 1$600 a 7$.
Collarinhos para homem.
Punhos os mais modernos.
Collarinhos e punhos para senhora, que lindos gostos, a 2$, 2$500 e 4$.
Gravatas para senhora, temos de diversos gostos; é barato
Brim branco exposição, fazenda superior, para 2$ a vara.
Panno para forrar mesa de juntar, para 1$600 a covado.
Atoalhado adamascado, para mesa, a 1$600 o covado.
Guardanapos, a 3$800, 6$ e 7$.
Cassas pretas, cantão.
Merinó preto, alpacas.
Lãs, proprias para luto.
Meias, que bonito sortimento de côres e brancas, todos os preços.
Bramante de algodão, a 1$500.
Dito de linho, 10 palmos, a 2$500 e 2$900 a vara
Bico e entremeios bordados, como são lindos, não ha competidores.
Esguião de linho atè 30$.
Bretanha de linho superior.
Espartilhos, a 5$.
Outras muitas fazendas que vendemos por preços muito baratos.

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

LIQUIDAÇÃO

O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.
Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.
Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.
Chapéos de palha para homem a 1$500 um.
Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$.
Dita transparente, fina, a 3$500.
Chita escura, á 200 rs. o covado.
Mariposas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.
Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.
Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.
Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.
Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha
Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Lã preta, a 400 rs. o covado.
Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.
Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.
Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.
Setim Macá de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.
Algodão T muito largo, a 4$ a peça.
Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos, sóna rua do Queimadon. 43.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira água para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

— Na rua estreita do Rosario n. 22, vende-se taboado de louro. curto: quem pretender, dirija-se ao lugar acima dito, pois o preço é commodo.

Admirem a barateza!

Sem rival

ALMEIDA & CAMPOS
N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Superiores peças de bramantes, com 12 jardas, a 5$000.
Granadines, cinzentas com flores brancas, a 500 rs. o covado.
Alpacas lizas de uma só côr, a 500 o covado.
O mais lindo sortimento de batistes, a 200. 240 e 280 rs. o covado.
Nanzuks lizas, uma só côr, a 280 rs. o covado.
Cretones para vestido, é completo o surtimento, a 360 e 460 rs. o covado
Fazendas para roupa de escravros, de 160 a 320 o covado.
Toalhas de algodão, de linho e felpudas, a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Lençóes de bramante, a 2$000 um.
Cobertas de ganga, forradas, de 3$000 a 4$000 uma.

COMO ESPECIALIDADE

Peças de esguião, superior qualidade, com 12 jardas, por 3$500.
Atoalhado para mesa, lavrado, branco, a 1$600 o metro.
Panno da Costa, para mesa, de 1$000 a 1$600 o covado.
Bramante de superior qualidade, com 9,2 e 11/2 palmos de largura, de 1$400, 1$500, 1$600.
Dito muito superior, de linho, de 2$ a 2$500 a vara.
Guardanapos de linho, para almoço, a 4$000 a duzia.
Ditos de ditos, para jantar; são muito grandes, a 8$000 a duzia.
Superiores chitas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.
Madapolão de superior qualidade, de 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000 a peça.
Algodão branco, de 3$000 a 6$000 a peça.
Cravatas e mantas, pretas e de côres, para homens e senhoras, a diversos preços.
Punhos e collarinhos, para homens e senhoras.
Diversos artigos que vendemos barato.

Almeida & Camos
N. 20—Rua do Crespo—N. 20.

FAZEM BEM

Lerem sempre as grandes pechinchas que annunciam

O 59

E vendem por menos 30 % que em outra parte.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Finas camisas brancas, a 30$ a duzia, ou 2$800 uma! é baratissimo.
Ditas de côres de cretone. [são inglezas] a 30$ e 35$ a duzia! a ellas.
Casemiras francezas, proprias para costumes, a 2$ o covado! está se acabando.
Ditas em cortes, inglezas, a 4$500! é bom verem.
Que pechincha! merinó preto, trançado, a 1$500 o covado! é de graça, 2 larguras.
Excellente bretanha de linho, muito encorpada, a 800 rs. a vara; aproveitem.
Bramante francez, largo, 10 1/2 palmos, a 1$300, a dita: é para acabar.
Brim branco, de linho, exposição, a 1$500 a vara!
Angolas superiores a 440 rs. o covado.
Brim de linho, de côres, a 320 rs. o dito, será verdade? E' bom virem a elles.
Lenços de barras de cores lizas, a 2$500, abainhados.
Ditos brancos, em lindas caixinhas, a 1$600 a dita.
Madapolões francezes, superiores, a 4$500 e 5$, com 24 jardas.
Cambraias transparentes a 2$500 a peça, com 10 jardas.
Tecidos para vestido, por preços que encantam.
Popelines de linho de côres, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões novos, a 500 rs.
Ditas de muito gosto, a 600, 800 e 1$000; é tudo de seda e admiram os preços: já vendemos a 2$.
Setins de côres, Macau, a 1$500 o dito.
Fustões brancos e pardos, lavrados, para 500 e 600 rs. o dito; aproveitem, sempre custaram 800 rs.
Alpacas lavradas, de seda, a 600 rs. o dito.
Mariposas imperiaes, lindas estampas, a 360 rs.
Batistes francezas, a 240 rs.; finas.
Cretones allemães, austriacos e suissos, a 360 rs.
Ditos com barra, acompanha o figurino a 400 rs.
Chales de quadros a 1$500; é baratissimo.
Magnificas colchas francezas a 3$.
Panno para mesas, adamascados, a 1$200 e 1$800 o covado.
Atoalhado adamascado, muito lindo, a 1$600 a vara!
Algodão trançado, muito alvo, a 700 rs. a vara; é especialidade americana.
Dão-se amostras de todas as fazendas.

O 59 — Rua Duque de Caxias — n. 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Araruta e matarana

No *Bazar de Plantas* do Sr. Teixeira Lopes, á rua do Imperador, encontra-se á venda em pacotes de libra e de meia libra, a verdadeira gomma de araruta e de matarana, propria para varios misteres. Garante-se a qualidade.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continùa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados: Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços e elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua 1.º de março n. 13.
Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.
Ditos pretos, proprios para luto.

SCIENCIAS E ARTES

Sciencia para o povo

III

Na semana que findou a 12 do corrente, tivemos de presencear um phenomeno que, se em outra época repetia-se frequentes vezes, até com certa regularidade periodica, depois rareou tanto, que já era quasi desconhecido.

Muitos annos, com effeito, decorreram sem que a bahia guanabara offerecesse um espectaculo como esse que vimos, de um mar furioso que ora arremetia contra as praias, parecendo querer derribar as mais solidas construcções, ora recuava, procurando envolver em suas ondas assim os mais alterosos navios, como os bateis mais frageis.

A imprensa ao mesmo tempo que noticiava os desastres e desgraças que iam occorrendo, distribuia censuras ou louvores, segundo o caso era, até que por fim, o mar aquietou-se, e tudo volveu ao estado ordinario

Em que, porém, consistio o phenomeno que se deu? Foi natural ou determinou-o alguma circumstancia desconhecida? Teve por causa qualquer perturbação na ordem estabelecida? Concorreu para elle a passagem de Mercurio pelo disco solar?

Esse phenomeno, como outros tantos que se dão, não destôa da harmonia do universo; cada um delles tem a sua razão de ser, que se explica pela lei da organisação geral.

O oceano é um objecto de estudo inesgotavel para o physico e para o geologo. A mobilidade das aguas, sua circulação, sua volta ao mar, juntas ás modificações incessantes que ellas experimentam na sua composição, na sua temperatura e por consequencia no seu peso especifico, offerecem uma variedade de phenomenos sem exemplo.

Outr'ora o oceano cobrio inteiramente o nosso planeta. Em todas as regiões da terra deixou elle vestigios de sua estada. Os continentes e as ilhas levantaram-se em differentes tempos do fundo do mar, e forneceram progressivamente aos vegetaes terrestres, aos animaes e ao homem, uma base fixa e uma morada. Ainda hoje as aguas cobrem quasi tres quartas partes do planeta; mas quando consideramos a extrema seccura que reina no interior dos grandes continentes e na aridez da vegetação nessas regiões centraes, reconhecemos quanta razão tinha Alexandre de Humboldt para dizer que o predominio das aguas é uma condição de fecundidade do globo e do desenvolvimento de sua população organica.

A superficie do globo póde ser repartida em dous hemispherios, um continental, no qual predominam as terras, o outro aquatico, que é quasi inteiramente occupado pelas aguas, comprehendendo todas as regiões austraes do planeta.

Além do 40º grão de lattitude sul, o oceano impera por assim dizer exclusivamente; debaixo do 40º grão norte, as terras já occupam mais de metade do parallelo. Ao norte do equador, a massa das partes solidas é tres vezes mais consideravel do que ao sul do mesmo circulo.

O hemispherio oceanico fórma um immenso lençol d'agua, cortado apenas pela cadeia de ilhas que une a America do Sul á Nova Hollanda. Mas no hemispherio continental, os mares formam valles distinctos e bacias. O oceano atlantico parece constituir um unico valle immenso, cavado pelo choque das aguas em tres direcções successivas. A partir do 10º grão de lattitude sul, suas costas oppostas são parallelas. Seguindo do sul, o valle dirige-se primeiramente do sudoeste, para o nordeste, até o cabo de S. Roque, no Brasil, que corresponde ao golpho de Guiné; toma depois a direcção do sueste para o noroeste, até o golpho do Mexico, que faz face ao cabo Branco da Africa, e retoma sua primitiva direcção até ás regiões polares, entre as costas parallelas da Groelandia e da Noruega.

Os mares interiores formam bacias distinctas, limitadas pelas peninsulas dos continentes ou por cadeias de ilhas. Na costa oriental da Asia, as ilhas limitam uma série de bacias maritimas: o mar de Okhotsk, o do Japão, o Amarello, o da China. O tronco principal do Mediterraneo divide-se em tres bacias perfeitamente separadas: o mar Egeu é fechado por uma curva que passa pelas ilhas de Rhodes, Candia e Cergo e pelo cabo Malé; o mar das Syrtes termina entre o cabo Bon da Africa e o Grantola de Sicilia, por uma linha que occupam a ilha Pantellaria e o baixo Adventure-Bank linha sobre a qual sublevou-se em 1831 a ilha Julia; finalmente, o mar da Sardenha e das Baleares é fechado no estreito de Gibraltar.

As aguas occupam as partes deprimidas da camada solida do globo; enchem os intervallos que ficaram entre as partes sublevadas. Durante os periodos geologicos, os movimentos das massas solidas causaram necessariamente variações consideraveis no nivel do oceano; hoje esse nivel tornou-se constante. Não ha nada que annuncie que o volume das aguas augmente ou diminua com o correr dos tempos. Os aterros locaes, produzidos pela accumulação das arêas e do limo, não devem ser consideradas como um effeito de abaixamento dos mares. Assim como Aguas-Mortas, onde S. Luiz embarcou para o Oriente, dista actualmente alguns kilometros da praia, sem que entretanto, o nivel do Mediterraneo tenha mudado, a invasão do mar pelas costas da Hollanda não é outra cousa mais do que o resultado da erosão dos cabedellos que são minados pelas vagas.

Não temos ainda noções completas sobre a profundidade do lençol oceanico que cobre a maior parte do globo. O leito solido sobre o qual descançam as aguas deve offerecer as mesmas desigualdades que as terras emergidas; sendo facil de comprehender que existam immensas cavidades no fundo do mar. Póde-se todavia dizer que a profundidade média do oceano não excede de algumas centenas de metros. Com effeito, as cavidades, nas quaes o oceano descança, não devem offerecer em profundidade proporções superiores ás que as nossas montanhas apresentam em elevação.

As aguas do oceano e de todos os mares que com elle communicam accumulam-se nas partes baixas da crosta solida. Os mares fechados e os lagos repousam em cavidadades isoladas, a niveis muito differentes. Os valles alpinos, que não offerecem grandes sahidas, servem frequentemente de reservatorios a lagos de extensão diversa. Assim é, por exemplo, que a superficie das aguas no lago de Kachmira eleva-se a mais de 1,600 metros acima do nivel do oceano, e que os lagos do Mexico estão situados a mais de 2,000 metros de altura. Em contraposição, certas partes do relevo solido que não communicam com o oceano, offerecem cavidades que ficam muito abaixo do nivel geral dos mares. O mar Caspio, com uma certa extensão da bacia que o cerca, é alguns metros mais baixo do que o mar Negro e do que o Mediterraneo. Na Judéa o valle do Jordão fórma uma fenda profundamente aberta no seio do globo; o lago de Tiberiades está a 200 metros abaixo do nivel do mar, e o mar Morto a 400 metros.

Todos os lençóes d'agua que existem sobre o globo, oceano ou lagos, experimentam pela evaporação uma perda continua. Portanto, toda a bacia que não fosse alimentada diminuiria pouco a pouco, e acabaria por seccar completamente. Porém as aguas que se elevam pela evaporação fórmam nuvens que se resolvem em chuva, e a atmosphera restitue ao mar o que lhe tomára. Assim se estabelece uma circulação continua, cujos termos são a evaporação dos mares e dos lagos, a formação das nuvens, a deslocação dessas nuvens para cima dos continentes, a cahida da chuva, a penetração das aguas pluviaes no solo, sua sahida pelos rios e fontes, finalmente sua volta ao mar pelos differentes cursos d'agua.

A evaporação faz-se mais rapidamente á medida que a temperatura eleva-se, a pressão barometrica diminue e o ar renova-se mais frequentemente pela agitação do vento. Nas regiões polares, a evaporação é menos sensivel; nos climas temperados não abaixa os niveis além de meio metro, no decurso de um anno; mas debaixo dos tropicos os seus effeitos elevam-se a alguns metros.

A agua elevada pela evaporação dissolve-se primeiramente na atmosphera sob a forma de vapor trasparente; mas quando a temperatura abaixa, e a dóse do vapor excede o grão de saturação [1], o vapor que não póde mais ser tido em dissolução volta ao estado liquido, e deposita-se então debaixo da forma de orvalho, ou tomando uma constituição vesicular, forma-se as nuvens e os nevoeiros.

Comquanto a agua pése mais do que o ar, as nuvens conservam-se suspensas na atmosphera. Saussure attribuia este phenomeno ao estado vesicular das particulas d'agua.

Suppunha que essas pequenas espheras ocas occupando mais volume do que espheras cheias, adquiriam por isso uma leveza sufficiente para sustentar-se na atmosphera como outros tantos balões aerostaticos. Porém a suspensão das nuvens é devida principalmente á sua electricidade, que as repelle para longe do solo. Cada vez que a nuvem se resolve em chuva, isto é, cada vez que as vesiculas cahem para a terra e reunem-se em gottas, a electricidade se desprende. Segundo a opinião do physico americano Stevelly, bastaria descarregar a electricidade da nuvem, trazendo-a ao solo por meio de uma corrente, de ar quente ascendente, para fazer cessar a suspensão da nuvem e obrigal-a a cahir sob a fórma de chuva. Pelo menos é caso averiguado que a reunião de grandes fogueiras provoca a cahida da chuva; sendo que por isso chove frequentemente nas localidades onde se pratica em larga escala a carbonisação da madeira. Na cidade de Manchester, depois da multiplicação das forjas, não se passa quasi um dia sem chover.

Qualquer, porém, que sejam as causas que descarregam electricidade das nuvens, é certo que existe uma connexão entre o escoamento da electricidade e a cahida da chuva. As gottas quando cahem, se atravessam um ar humido, augmentam de volume condensando a agua atmospherica em torno de si; se, porém, atravessam camadas de ar muito secco, o que acontece mais raras vezes, evaporam-se e adelgaçam-se.

As chuvas que cahem directamente nos lagos e mares servem logo á sua alimentação. Essa alimentação directa é que restitue ao oceano a maior parte das aguas que perde cada dia pela evaporação; mas a chuva que infiltra-se nas terras acaba por ir ter ao mar.

A agua que cahe no solo penetra no interior do terreno ou escorre por cima de sua superficie. A parte que penetra não se aprofunda indefinidamente; atravessa apenas as terras ligeiras, que offerecem canaes ou intersticios. Porém quando a agua chega a uma certa profundidade, e que esbarra com a espessura da crosta solida das camadas impermeaveis, torna-se-lhe impossivel penetrar mais. Escorre então sobre a parede superior dessas camadas, formando no seio da terra correntes e lençóes d'agua, perfeitamente semelhantes aos regatos e lagos da superficie.

São essas correntes e lençóes que encontramos na perfuração dos poços artesianos; são essas massas d'agua subterraneas, detidas pelos schistos, que os mineiros atravessam, na maior parte das minas de carvão de pedra, para irem procurar o combustivel profundidades mais consideraveis ainda, finalmente, é a esses reconditorios subterraneos que recolhem-se na época das seccas, as aguas de certos lagos.

As aguas que circulam no interior da terra, por cima de uma camada impermeavel, acompanham necessariamente a inclinação dessa camada; e se a inclinação procura o flanco de uma collina, as aguas chegarão necessariamente a sahir da terra, e produzirão uma fonte.

Resulta das leis desses phenomenos que não póde haver fonte no cimo propriamente dito de uma montanha, e sempre se tem verificado que a agua fornecida pelas fontes mais altas é inferior á quantidade média de chuva que recebe a região que domina a fonte.

E como não poucas aguas subterraneas são conduzidas a lugares mais baixos do que o nivel do mar pelas camadas impermeaveis sobre as quaes escorrem, admitte-se que numerosas fontes desaguam no leito do mar. A experiencia justifica esta opinião, visto que se tem reconhecido no mar um certo numero de fontes de agua doce; citando-se, entre outras, a da bahia de Xagua, na ilha de Cuba, e as fontes quentes da ilha Novaza.

As fontes terrestres são o ponto de partida nos cursos d'agua que sulcam a superficie das partes solidas do globo, e que conduzem afinal ao mar as aguas que a evaporação lhe tinha tomado. Os cursos d'agua constituem, segundo sua importancia, os regatos, ribeiros e rios, os quaes são regidos pelas mesmas leis em toda a sua extensão, desde a origem ou nascente até a foz.

A velocidade das aguas correntes depende principalmente do declive, em cada ponto de seu leito; mas deve-se tambem metter em linha de conta a velocidade adquirida pelas aguas superiores, que exercem uma pressão para abrirem passagem, e á resistencia que offerecem os obstaculos do leito. Na parte superior do Amazonas o declive é insensivel n'uma extensão de algumas centenas de kilometros, escoanda-se as aguas unicamente pela pressão das aguas superiores.

Esses poderosos veios liquidos, que desaguam dos continentes nos mares, lançam no meio das aguas salgadas grandes massas de agua doce O Amazonas annuncia-se muito ao longe por suas aguas doces; o rio Zaire, da Africa, produz o mesmo phenomeno que faz-se sentir nos tempos de chuvas até 100 kilometros de distancia da praia. Elles lutam com violencia contra a maré. O Ganges resiste com impetuosidade á introducção das aguas do mar; o Mearim, da provincia do Maranhão, é celebre por um phenomeno do mesmo genero.

Assim como as chuvas teem, em muitas regiões, estações regulares, as fontes alimentam os rios com maior ou menor abundancia. Os cursos d'agua teem enchentes e vasantes reguladas; e quando as enchentes são taes que o leito do rio não chega para conter a massa das aguas esta trasborda e inunda todo o valle. As inundacões do Nilo fecundam o Egypto; as chuvas cahem no começo do inverno na alta Ethiopia O Nilo trasborda regularmente em janeiro e lança um limo sobre a região. Ha dous mil annos os habitantes do Egypto eram advertidos da proxima cheia do rio pelo reapparecimento da estrella de Sirius, que se levantava com a aurora. O Orenoque tambem tem os seus trasbordamentos regulares; suas aguas chegam a elevar-se de 15 a 20 metros acima do nivel do rio, formando uma faixa de 5 kilometros de largura.

A agua do mar contém, em estado de dissolução, cerca de uma vigesima quinta parte de seu peso de chlorureto de sodio, ao qual ajuntam-se outros saes, em proporções muito menores. A evaporação que leva o vapor de agua pura não leva igualmente os saes que o liquido contém, de sorte que pela evaporação não sómente o nivel dos mares desceria progresssivamente, mas ficaria cada vez mais salgado, e por fim o sal depositaria, como acontece nas salinas. Em compensação, as chuvas e os rios fornecem agua ao mar, e a proporção do sal mantem-se constante pelo mesmo phenomeno que restitue invariavelmente o nivel.

Em consequencia da communicação de todos os grandes mares entre si, a agua salgada é quasi uniforme.

A do oceano foi recolhida em differentes paragens em varias expedições maritimas, e a analyse mostrou que as differenças das aguas salgadas de diversas regiões são minimas. Nota-se, entretanto, que ha duas zonas onde as aguas são mais salgadas no 22º parallelo norte e no 18º parallelo sul, e que a agua mais doce encontra-se a alguns gráos ao meio dia do equador.

Alguns lagos têm em suspensão materias diversas; as aguas do mar morto são extremamente carregadas de substancias estranhas; os lagos amargos do Egypto têm em dissolução uma certa quantidade de natrum.

A agua tem a notavel propriedade de dissolver uma certa proporção de ar atmospherico, que se desprende quando a aquecem fortemente. Cada litro d'agua tomada do mar ou dos rios contém uma certa porção de ar. A oceano apropriou-se, dissolvendo-a de uma pequena parte do volume do oceano aéreo, da mesma maneira que o oceano aéreo toma e apropria-se do resultado da evaporação dos mares. A quantidade de ar que póde ser dissolvido pela agua augmenta com a pressão á qual é submettida essa agua. Na profundidade do mar a pressão deve ser enorme. Cada camada de dez metros de espessura d'agua equivale ao peso de uma atmosphera

A carga das aguas superiores augmenta sempre a medida que se desce, o que se faz com que a pressão tornese desde logo enorme.

Era portanto, natural pensar que a proporção de ar contida na agua do fundo do mar seria superior á proporção contida na agua da superficie, e a analyse demonstrou que assim era, com effeito; sendo a agua tirada de grandes profundidades por um apparelho imaginado por Biot, que não a deixa perder a quantidade de ar que continha sob a grande pressão das camadas superiores.

A agua pura dos mares da India é de uma notavel transparencia, permittindo por isso ver o fundo da arêa branca a 20 metros de profundidade. Essa agua é perfeitamente incolor; porém, á medida que a agua toma côr em consequencia da mistura de alguma substancia estranha, perde a sua limpidez. Ha grandes zonas no oceano, que apresentam uma côr verde ou avermelhada, porque um immenso numero de animalculos coloridos habitam nellas. Os rios que descem de paizes montanhosos rolam aguas verdes, que trazem em suspensão materias vegetaes. Outros rios atravessam, na parte inferior de seus cursos, terras de alluvião, e tornam-se carregadas de uma arêa amarellada.

Qualquer, porém, que seja a transparencia das aguas do mar, a luz solar enfraquece-se rapidamente atravessando suas camadas. Antes de chegar a 100 metros de profundidade, torna-se completamente insensivel, de sorte que as regiões inferiores do oceano estão em espessas trevas. E' por causa dessa ausencia de luz que as plantas submarinas que se agarram ao flanco das rochas param a uma fraca profundidade. Alguns vermes polygastricos habitam essas regiões obscuras. Os animalculos phosphorescentes fazem dellas sua habitação habitual, e quando alguma circumstancia meteorologica attrahe seus enxames para a superficie, elles apresentam o magnifico espectaculo da phosphorescencia do mar.

A temperatura que reina nas regiões mais profundas dos mares é pouco superior ao ponto de congelação da agua O maximo de densidade desse liquido é a 4 grãos centigrados. O seu peso especifico augmenta á medida que elle estria, até esse ponto de 4 grãos; depois o peso especifico diminue de novo até o momento da congelação. Ora, se a agua fria é mais pesada do que a agua quente, segue-se que todas as particulas resfriadas precipitam-se para o fundo.

As aguas frias das regiões polares, as que provêm do derretimento do gelo, procuram naturalmente o fundo do mar e não a superficie, por causa do seu excesso de peso. A experiencia tem, com effeito, demonstrado que a temperatura decresse á medida que se desce no oceano ou no lago. Este effeito é sobretudo sensivel nos mares, onde as aguas frias podem ser trazidas de grandes distancias. A baixa temperatura que reina no fundo do oceano liquido apenas resente-se da influencia das estações. A temperatura decresce tanto mais lentamente quanto mais profundo é o mar. Sobre os baixios, o resfriamento da agua, com a profundidade, é extremamente rapido. Os baixios são litteralmente cobertos de uma camada de agua fria, ou porque os lençóes submarinos que acompanham o fundo do mar desviem-se para passar por cima desse obstaculo ou porque a precipitação das particulas resfriadas seja detida pela proximidade do fundo.

A temperatura não decresce sómente no seio dos mares, indo da superficie para o fundo; decresce tambem, como sobre toda a superficie do globo, indo do equador para os polos. Porém esse ultimo decrescimento dá occasião, quanto ao oceano, ao phenomeno particular dos gelos polares. O ponto de congelação da agua do mar, por causa dos saes, é de alguns gráos abaixo de zero. A agitação das aguas retarda tambem a congelação, que não se effectua em pleno mar, senão muito tempo depois de se ter effectuado nas bahias tranquillas e ao longo das praias.

Fica reservado para o proximo folhetim o que tinhamos de expôr a respeito de alguns outros phenomenos do mar e especialmente dos movimentos das aguas.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

(1) Quando o ar contém toda a quantidade de vapor que elle póde dissolver, diz-se que está *saturado* ou em ponto de *saturação*. Em geral o grão de humidade do ar acha-se comprehendido e oscilla entre a seccura absoluta e a saturação.

VARIEDADE

Sociedade dos Amigos da Paz

DISCURSO DE M. FRANCK

(Conclusão)

Somos uma associação de paz e não uma associação militante e intolerante. Não temos pretenções de reformar radicalmente a ordem social e o genero humano, impondo aos que quizerem entrar nas nossas fileiras dogmas intrataveis e absolutos, um credo politico, religioso, e social, fóra do qual não veriamos salvação possivel. Appellamos para todos os homens de boa vontade, para todos os corações sinceros que teem horror do sangue todos os espiritos elevados, sem distincção de crenças nem de opiniões, que consideram a guerra, quando não é o exercicio do direito de legitima defeza, como um fratricidio igualmente contrario á fé e á razão, como uma pilhagem em ponto grande, *grande latrocinium*, como a chama Santo Agostinho. A'quelles que chamamos para o nosso lado, aos que nos fazem a honra de se juntar a nós, não promettemos lançar os fundamentos da republica universal, ou mesmo da republica européa, nem tão pouco apressar a época predita pelos prophetas, em que as espadas serão transformadas em relhas de charrua, a não ser que julguem a prophecia realisada, só porque uma sociedade de Philadelphia nos remetteu uma amostra de ferro forjado, em que algumas espadas americanas se tranformaram, tomando esta fórma aratoria e pacifica. Nada promettemos; porém esperamos que a opinião, que a razão publica, cada vez mais esclarecida, desprestigiará as conquistas e os conquistadores em lugar de glorifical-os, como tem feito durante seculos. Condemnada uma vez que seja a conquista—queria mais ainda—uma vez que a conquista seja deshonrada no espirito dos povos, quaes seriam os governos que ousassem ou que podessem fazer della o alvo de sua politica? A conquista é a guerra no seu principio, é toda a guerra; porque cessando a aggressão, torna-se inutil a defeza. Ficam apenas conflictos que devem ser julgados por arbitros.

Mas até então, cada uma das nações em separado deve conservar-se armada na proporção das que lhe são vizinhas; ao mesmo tempo que faz bem em se entender com ellas para impedir as interprezas dos ambiciosos e dos aventureiros, contra a segurança commum. O amor da paz não é o abandono de si proprio, não tem por symbolo a cegonha enfiando a cabeça na guéla do lobo.

E' por isso que não nos custa esforço algum para conciliar a fé com o patriotismo.—E' necessario não ver em nós nem cosmopolitas nem tão pouco internacionaes. Somos uma sociedade franceza que estende a mão a todas as sociedades estrangeiras que se occupem de proseguir na mesma senda. Respeitando nos outros o que queremos que nos respeitem, ostentamos com orgulho o nome do nosso paiz, que tanto amamos, mesmo pelo muito que tem soffrido, e nesta dedicação sem limites que nos inspira a nossa querida França, acha-se comprehendido o nosso valente exercito, confundido com a nação, e, na expressão de um notavel cidadão, transforma-lo no exercito da lei, isto é, da liberdade dentro do paiz e da independencia fóra delle.

Supprimir o patriotismo não é o meio de obter a paz; é pelo contrario, um meio de ter a confusão e o egoismo universal. O que seria feito da harmonia celeste se os astros não estivessem grupados por systemas e deixassem de se mover á roda dos seus respectivos centros? O que seria feito da ordem social privada destes dous centros de attracção, que se chamam a patria e a familia?

Reprovando as guerras de conquista e substituindo as outras pelo principio de arbitragem, consagrado hoje pelo menos em theoria por diversas assembléas politicas, temos pelo nosso lado, além da razão de humanidade e da idéa da justiça, os interesses vitaes dos povos, os interesses mais caros e preciosos. Os dos vencedores e dos vencidos são feridos quasi igualmente pela guerra; os dos neutros raramente são poupados o que prova que a neutralidade é difficil de guardar e que a guerra responde á guerra, como o abysmo responde ao abysmo. Todas as guerras havidas na Europa, desde o começo deste seculo apresentam-nos esse encadeamento fatal, estes resultados desastrosos. Obrigado, porém, por muitas razões a restringir-me aos mais estreitos limites, não vos fallarei senão da guerra do Oriente, que vimos começar e que permitta a Deus, que nós já lhe tenhamos visto o fim.

Eis aqui o balanço desta guerra, quero com isto dizer a conta que custou ás duas potencias belligerantes e aos principaes auxiliares da mais forte das duas:

Segundo os calculos dos proprios generaes, reproduzidos pela imprensa franceza, os russos não contavam menos de 225,000 de seus compatriotas mortos, feridos e desimados pelas molestias. Podemos razoavelmente attribuir uma perda equivalente aos vencidos, o que faz perto de meio milhão de creaturas humanas, sacrificadas e votadas a uma morte proxima no espaço de alguns mezes. Ajuntai a este algarismo, os christãos, gregos e armenios, assassinados pelos circassianos e bachi-bazoaks, e os mulsumanos, á quem os bulgaros têm reduzido á mesma sorte. Diz uma carta de Constantinopla, escripta em 12 de fevereiro, que 8,000 armenios e 8,000 christãos foram trucidados pelos kurdos. Em compensação 150 000 musulmanos, indo procurar na capital um refugio contra brutalidades do vencedor ou contra as vinganças de seus alliados, chegam ao seu destino esfaimados, despejados de tudo, empilhados nos wagons do caminho de ferro como um rebanho de gado. Foi para elles que algumas associações de caridade recolheram esmolas em todas as grandes cidades da Europa.

Qual foi o resultado desta carnificina para os alliados dos Russos e para as populações christães que com a espada vieram sacudir o jugo ottomano? Os romaicos, violando o tratado europeu que os collocava sob a soberania da Porta, deram o ouro e o sangue para ter a honra de se bater ao lado dos seus protectores. Recompensaram-os tirando lhes a Bessarabia, a melhor, a mais querida das suas provincias.

Tiveram por norte de libertar, não os christãos, mas os slavos,—não a consciencia, mas a raça,—particularmente a raça bulgara, e compuzeram com o nome de Bulgaria o principado mais fantastico deste mundo; onde a historia, a geographia e a ethnographia são insolitamente desconhecidas, onde as raças hostis estão confundidas de tal sorte que della não póde sahir senão o cahos ou a guerra.

Emquanto esperam pela sua independencia politica e autonomia administrativa estes infelizes bulgaros vão sendo civilisados a chicote, esmagados com impostos e encorporados, com um nome disfarçado, ao exercito russo.

E o que é feito dos tratados, o unico penhor de segurança que podem mutuamente dar os povos civilisados entre si? As potencias signatarias do tratado de Paris que garante a integridade do imperio ottomano são seis. Passou um dia pela cabeça de uma dellas rasgar esse contrato, lançar os pedaços ao vento e substituir violentamente o que se poderia chamar a constituição internacional e territorial da Europa pelas compinações de sua ambição pessoal. E é assim que ella pretende demonstrar a superioridade da moral christã sobre a de Islam e iniciar as populações atrazadas e avassalladas da peninsula dos Balkans nos deveres da nossa civilisação!

O que a Russia gastou com esta audaciosa empreza é difficil de dizer-se:—225,000 familias mutiladas pela morte, as finanças compromettidas por longo tempo, vastos tratos de terreno que tem de de povoar e de que pelo contrario dizimou a população; os servos libertos de hontem, rependinamente affastados dos trabalhos que devia libertal-os para com o Estado ou antigos senhores; taes são as vantagens mais manifestas que logrou conseguir até agora. Mas ha aqui uma questão que nos interessa mais; porque tem relação com a Europa.

Esta questão do Oriente, causa de tantas preoccupações para os homens de Estado, conseguio-se resolvel-a pela espada, como se tem alardeado? Não, pelo contrario, está mais effervescente e complicada do que nunca; uma nova guerra, uma guerra do Occidente, como já vos disse ha perto de um anno, ameaça rebentar. Na ordem internacianal, como na politica interna dos povos civilisados, a discussão vale mais do que as cutiladas das espadas e o tiro dos canhões; a razão é preferivel á força. Faço votos, pois, que a questão do Oriente seja submettida toda ella, sem restricções nem *subentendido*, ás deliberações e decisões soberanas de um congresso. Não poderei acabar melhor que pela expressão de um voto que é ao mesmo tempo a consequencia dos nosso principios e o unico conforme com a honra, segurança e independencia das nações européas; que não haja *Senhor* no Oriente para que o direito e a fé dos tratados fiquem a salvo no Occidente!

Agora, cedo o lugar aos artistas eminentes que se dignaram prestar-nos o seu valioso concurso e dos quaes fazem alguns parte da nossa sociedade. Mais eloquente do que a minha palavra, poderão as suas vozes e instrumentos advogar a causa da paz. A musica e a poesia, sobretudo quando tem interpretes desta ordem, elevam as almas ás regiões serenas em que acabam todos os odios e egoismos, e onde não penetram senão o amor e a admiração.

——

HISTORIA DA CISILISAÇÃO NO SEU DESENVOLVIMENTO NATURAL, ATÉ NOSSOS DIAS, POR F. VON HELLWALD [1].—AUGSBURGO, 1877.

Lá pelas regiões da sociedade onde se pensa tambem ha exagerados e moderados, radicaes e conservadores. A Allemanha philosophica, bem distincta por este lado da Allemanha politica tão docil a seus senhores, tem lançado na arena legiões de pensadores ousados que fazem-lhe mais honra de que todos os seus conquistadores militares. Pela audacia de suas indagações e por seu despreso soberano das opiniões tradicionaes constituidas em dignidade, ella terá contribuido para a revolução intellectual que nos inquieta e nos agita em todos os sentidos. O pensamento allemão poderá ter mudado de objecto, de idéal e nebuloso tornar-se popular e empirico, desertar a idéa pura pelo facto brutal; mas de caracter não mudou.

Prudente, pratico, reflectido, flegmatico nas cousas internas de sua nação, violento e vingativo para com seus vizinhos, seus inimigos, o allemão especulativo vai até o extremo de seu systema e de suas idéas com uma obstinação que não se detém, uma tenacidade que não se assusta diante de cousa alguma.

Não basta, porém, que theorias sejam radicaes, é preciso tambem que sejam verdadeiras e demonstradas. E' isto o que um espirito liberal em tudo, uma incontestavel autoridade, o Sr. Virchow, julgou opportuno expôr aos seus compatriotas em um discurso sobre—a liberdade da sciencia ao estado moderno [2].—Ahi chama elle para o caminho da moderação, da tolerancia e modestia a certos espiritos turbulentos, impacientes ou desregrados, cujos excessos seriam capazes de comprometter *os progressos da sciencia e sua consideração na opinião dos povos*.

Dirigio-se o Sr. Virchow particularmente aos discipulos do celebre professor de Iena, Haecke, chefe reconhecido da esquerda darwiniana, e a uma certa escola materialista que a ella se prende.

Como representante dessa escola, o Sr. Hellwald chama nossa attenção.

I

Em livros mui lidos, mui discutidos, de uma generalisação pelo menos prematura, de conclusões antecipadas, e que provam mais que tudo em favor da potencia do seu espirito, recompoz o Sr. Haekel segundo a doutrina de Darwin a historia da filiação de todas as especies, tentando demonstrar comdo-so organismos primitivos, dos animaes gelatinosos, taes como os infusorios e as algas, deriva toda a série do reino animal, e por fim o proprio homem.

O Sr. Hellwald quiz dar como que uma continuação do drama commovente da creação, e proseguir, atravéz do desenvolvimento das raças e das sociedades humanas na historia, a explicação tentada por seu mestre o Sr. Haekel a respeito do desenvolvimento das especies. O titulo da obra, *Historia da civilisação em seu desenvolvimento natural*, claramente indica o seu alvo e alcance. Conforme pensa o autor, as mesmas leis que modificam todas as especies, applicam-se tambem á especie humana, e a evolução desta é analoga á evolução daquellas. Assim como da cellula primitiva, depois de incalculavel numero de annos, á força de transformações successivas, pelo effeito da luta em prol da existencia, sahio a infinita variedade dos seres, assim tambem a sociedade selvagem, apoz milhares de seculos, tornou-se esta sociedade semi-barbara que nós chamamos civilisada e polida.

(Continúa.)

[1] *Culturgeschichte in ihrer naturlichen Entwickelung biszur Gegenwart*, von Friedrich von Hellwald. Zwelte Auflage. 2. vol., Augsburgo, Lampart & Comp., 1877.

[2] *Die, Freiheit der Wissenschaft im modernem Staat*, von R. Virchow. Berlim. 1877.

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias